

CIES-IUL RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

CIES-IUL 2017
Relatório de Atividades

Contactos

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)
Avenida das Forças Armadas, Edifício ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa

Tel. +351 210 464 018/192

E-mail: cies@iscte-iul.pt

<http://cies.iscte-iul.pt>

<http://sociologiapp.iscte-iul.pt>

<http://mundossociais.com>

ÍNDICE

1. O CIES-IUL	1
1.1 Apresentação e linhas de orientação	2
1.2 Estrutura e organização.....	4
Órgãos diretivos.....	5
Grupos de Investigação.....	7
Programas de Doutoramento.....	8
Atividades Editoriais	9
Estruturas de Apoio.....	10
1.3 Equipa de Investigação.....	11
2. Atividades de investigação	13
2.1 Grupos de Investigação	14
Desigualdades, Migrações e Territórios.....	15
Sociedade de Conhecimento, Competências e Comunicação.....	17
Família, Gerações e Saúde.....	20
Política e Cidadania	23
Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia.....	25
História Moderna e Contemporânea	27
2.2 Indicadores Globais das Atividades de Investigação	29
Projetos de Investigação.....	29
Publicações.....	33
Comunicações.....	35
Organização de encontros científicos.....	35
Participação em redes.....	36
3. Observatórios	37
4. Doutoramentos e outras atividades de formação avançada	42
4.1 Programas de Doutoramento com ligação ao CIES-IUL	42
4.2 Doutoramentos com coordenação do CIES-IUL	44
Alunos de Doutoramento	45
Teses de doutoramento defendidas	46
Ciclo Internacional de Conferências Doutorais.....	48
Colóquio Doutoral.....	50
4.3 Orientação de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento.....	51
4.4 Outras atividades de formação avançada.....	52

5. Eventos e atividades de debate em destaque	54
6. Atividades de promoção científica	59
7. Atividade editorial.....	63
7.1 Sociologia, Problemas e Práticas	64
7.2 Editora Mundos Sociais.....	68
7.3 Portuguese Journal of Social Science e OBS*	69
7.4 CIES e-Working Papers.....	69
8. Promoção e visibilidade externa	70
8.1 Site CIES-IUL e CIÊNCIA-IUL	71
8.2 CIES-IUL nos media.....	72
9. Fontes de financiamento e estrutura de despesa	73
10. Balanço das atividades de 2017	77

1.

O CIES-IUL



1.1

Apresentação e linhas de orientação

O **Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)** é uma unidade de I&D, acreditada pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), na área das ciências sociais, vocacionada para estudar os problemas sociais contemporâneos numa perspetiva multidisciplinar. Constituído em 1985, é uma unidade orgânica do ISCTE-IUL e integra a sua Escola de Sociologia e Políticas Públicas.

O CIES-IUL tem a sociologia como principal área científica, e desenvolve também atividade relevante nos campos da ciência política, das ciências da comunicação, da história moderna e contemporânea, das políticas públicas, da educação e do serviço social.

A atividade do Centro caracteriza-se por uma forte articulação entre investigação fundamental, investigação orientada para as políticas públicas nos mais variados setores e áreas de intervenção, e formação avançada. O Centro desenvolve um conjunto alargado de atividades com impacto científico e social que contribuem para o seu reconhecimento nacional e internacional.

A ligação entre investigação fundamental, investigação aplicada e formação avançada é apoiada por um princípio e uma prática de flexibilidade organiza-

cional, permitindo conciliar a inovação e a consolidação como base fundamental para projetos transversais e a cooperação interdisciplinar.

A matriz teórico-metodológica que enquadra a investigação e a produção científica do Centro fomenta a diversidade e o cruzamento das abordagens intensivas e extensivas, no sentido de aprofundar a relação analítica entre o estudo dos macroprocessos sociais, políticos e históricos e a pesquisa das microdinâmicas sociais, culturais e espaciais.

Atualmente a equipa de investigação é composta por 118 investigadores doutorados integrados, incluindo um número significativo de investigadores estrangeiros de 15 nacionalidades diferentes (14% de investigadores integrados doutorados em tempo integral). O Centro também acolhe um número crescente de investigadores visitantes.

Os investigadores integrados doutorados do CIES-IUL são na sua maioria professores no ISCTE-IUL ou investigadores a tempo inteiro no Centro. Outra parte dos doutorados integrados está inserida noutras instituições de ensino superior universitário e politécnico nacionais, entre as quais se destaca a Universidade da Beira Interior – UBI, na qual está localizado o Pólo CIES-UBI.

A estrutura científica do CIES-IUL baseia-se em 6 [Grupos de Investigação](#):

- Desigualdades, Migrações e Territórios
- Sociedade do Conhecimento Competências e Comunicação
- Família, Gerações e Saúde
- Política e Cidadania
- Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia
- História Moderna e Contemporânea

O desenvolvimento do programa estratégico do CIES-IUL está também ancorado num conjunto de estruturas de pesquisa permanentes, com ligação aos grupos de investigação, que são uma das características distintivas do Centro. O [Observatório das Desigualdades Sociais](#) e o [Observatório da Emigração](#) ilustram essa dinâmica.

A formação avançada constitui um outro pilar fundamental do CIES-IUL, desenvolvido em estreita articulação com as atividades de investigação. O Centro assegura a coordenação de 4 cursos de doutoramento - [Sociologia](#), [Políticas Públicas](#), [Ciências da](#)

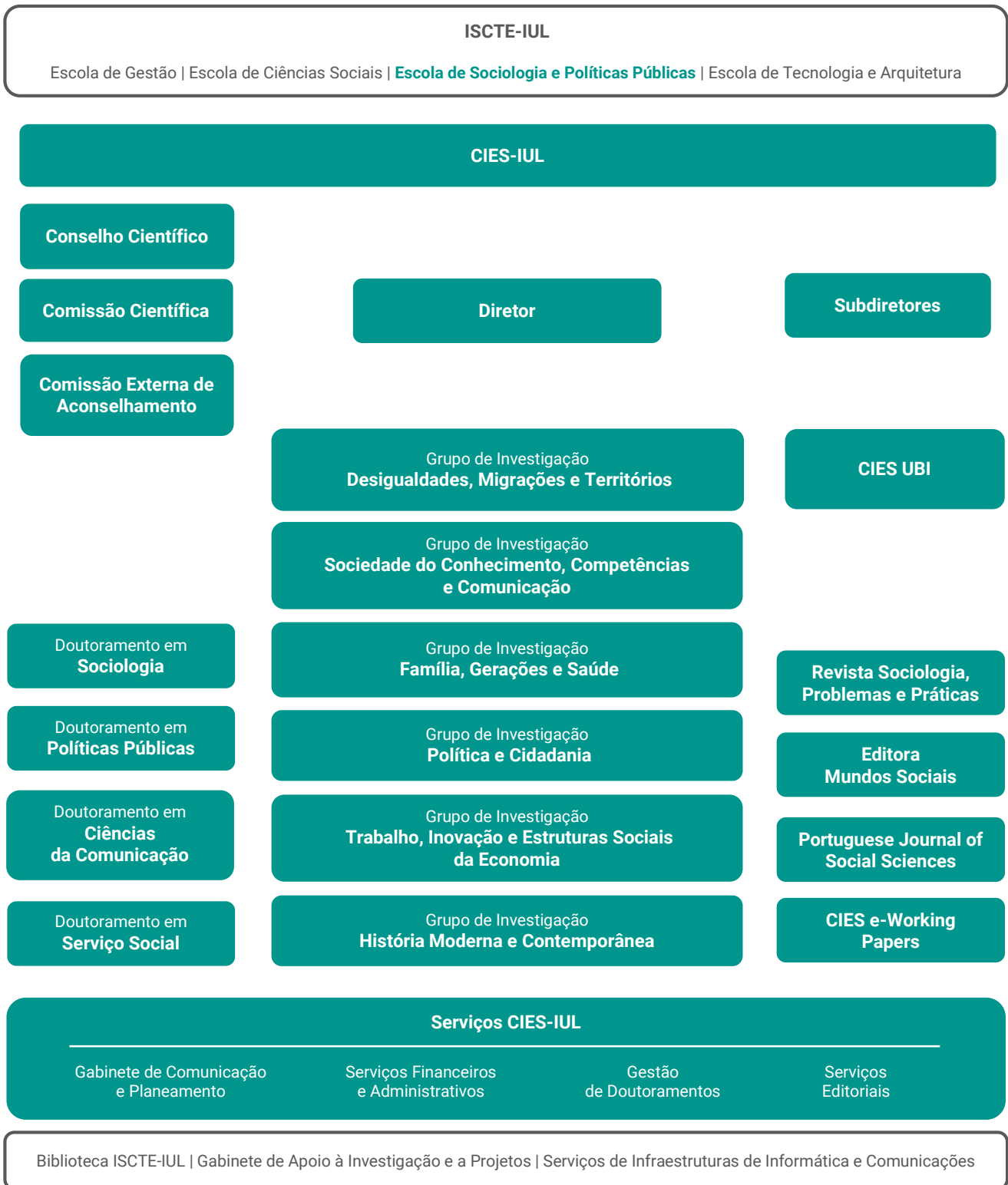
[Comunicação](#) e de [Serviço Social](#) – e está associado a 5 outros.

O CIES-IUL organiza regularmente conferências nacionais e internacionais, a fim de promover um ambiente dinâmico de debate científico atualizado. Desde a sua fundação, o Centro também desenvolve continuamente atividades destinadas à promoção da cultura científica, em estreita conexão com um número alargado de parceiros.

No campo editorial, o CIES-IUL publica a revista científica [Sociologia, Problemas e Práticas](#) (SPP) desde 1986. A revista está indexada em várias bases de dados internacionais, nomeadamente SCOPUS e WoS Thomson Reuters SciELO Citation Index. O Centro também publica os [CIES e-Working Papers](#) e patrocina as revistas indexadas [Portuguese Journal of Social Science](#) e [Observatório \(OBS\)](#). Desde 2010, o Centro mantém sua própria editora científica, a [Mundos Sociais](#), que publica a revista SPP e edita coleções de livros de ciências sociais com avaliação científica por peer review.

1.2 Estrutura e organização

Organograma



Órgãos diretivos

A gestão científica do CIES-IUL baseia-se numa estreita articulação entre a Direção, o Conselho Científico, a Comissão Científica, e a Comissão Externa de Acompanhamento.

A *Direção do Centro* é assegurada pelo Diretor e por dois subdiretores por ele nomeados.

Direção



João Sebastião
Diretor



Patrícia Ávila
Subdiretora



Renato Miguel do Carmo
Subdiretor

A *Comissão Científica* é composta pelo Diretor, que preside com voto de qualidade, e por quatro investigadores doutorados integrados (eleitos pelo Conselho Científico) e coopera com a Direção na definição da estratégia e orientação científica do Centro.

Comissão Científica



Guya Accornero



João Sebastião



Luís Capucha



Maria João Vaz



Rosário Mauritti

O *Conselho Científico* inclui todos os investigadores doutorados integrados e é responsável pela análise do Relatório de Atividades e do Plano de Atividades anuais e pela discussão das questões científicas e organizacionais do Centro. Cabe também a este conselho a eleição da Comissão Científica e a proposta de nomeação do/a Diretor/a do Centro (decorrente do resultado da eleição), a ser apresentada ao/à Reitor/a do ISCTE-IUL.

A *Comissão Externa de Acompanhamento* visita o Centro anualmente e procede à sua avaliação através da análise do Relatório de Atividades e do Plano de Atividades e da discussão da estratégia e dos resultados com a Direção. Para o período 2018-2022 o Centro renovou a composição da Comissão Externa de Acompanhamento, a qual continuará a contar com investigadores de inequívoca reputação internacional, que irão contribuir com a sua larga experiência para a concretização da ambiciosa estratégia proposta para os próximos anos.

Comissão Externa de Acompanhamento

2017

Carlos Manuel Gonçalves

Universidade do Porto / Portugal

Jean-Jacques Paul

Universidade de Galatasaray / Turquia

José Madureira Pinto

Universidade do Porto / Portugal

Manuel Mira Godinho

Universidade de Lisboa / Portugal

Mariano Fernández Enguita

Universidade Complutense de Madrid /Espanha

2018

Ana Benavente

Universidade Lusófona / Portugal

Antonella Romano

École des Hautes Etudes en Sciences Sociales / França

Celso Castro

Fundação Getulio Vargas / Brasil

João Teixeira Lopes

Universidade do Porto / Portugal

Mercedes Alcaniz

Universidad Jaume I – Castello / Espanha

Grupos de Investigação

As atividades de investigação do Centro decorrem no quadro dos Grupos de Investigação. O CIES-IUL tem, atualmente, seis Grupos de Investigação:

Desigualdades, Migrações e Territórios



Luís Capucha
Coord.



José Luís Casanova
Co-Coord.

Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação



António Firmino da Costa
Coord.



Patrícia Ávila
Co-Coord.

Família, Gerações e Saúde



Maria das Dores Guerreiro
Coord.



Graça Carapineiro
Co-Coord.

Política e Cidadania



Helena Carreiras
Coord.

Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia



Luísa Veloso
Coord.

História Moderna e Contemporânea



Magda Pinheiro
Coord.



Luís Miguel Carolino
Co-Coord.

Os Coordenadores dos Grupos de Investigação desempenham um papel fundamental no planeamento e implementação das atividades de investigação do Centro. Participam regularmente em reuniões com a Direção e a Comissão Científica e asseguram a coordenação entre a orientação estratégica do Centro e a atividade científica desenvolvida no quadro dos Grupos de Investigação. Promovem reuniões regulares entre os investigadores para planeamento de atividades e apoio à definição de prioridades e estabelecimento de parcerias.

Programas de Doutoramento

Sendo a articulação entre investigação e formação avançada uma dimensão fundamental da atividade do Centro, os Coordenadores dos Programas de Doutoramento geridos pelo Centro, todos investigadores integrados do CIES-IUL, asseguram a ligação com a Direção e a Comissão Científica.

Sociologia



Patrícia Ávila
Coord.

Políticas Públicas



Pedro Adão e Silva
Coord.

Ciências da Comunicação



Gustavo Cardoso
Coord.

Serviço Social



Jorge Ferreira
Coord.

Atividades Editoriais

Uma outra dimensão organizacional diz respeito à atividade editorial do CIES-IUL. A Direção da Editora Mundos Sociais, a Direção da revista Sociologia Problemas e Práticas e a Coordenação do Conselho Editorial dos CIES e-Working Papers, garantem a autonomia necessária destas estruturas à sua afirmação nacional e internacional.

Editora Mundos Sociais

2017



Patrícia Ávila
Diretora



Renato Miguel do Carmo
Diretora Adjunto

2018



Susana da Cruz Martins
Diretora



Joana Azevedo
Diretora Adjunta

Sociologia, Problemas e Práticas

2017



Maria das Dores Guerreiro
Diretora

2018



Luís Capucha
Diretor

CIES e-Working Papers



Nuno Nunes
Coord.
Conselho Editorial

Estruturas de Apoio

A crescente complexificação, globalização e competitividade dos sistemas científicos exigem uma gestão profissionalizada, que garanta o aproveitamento da multiplicidade de oportunidades de financiamento existentes e a utilização eficiente dos recursos, maximizando o impacto científico e social das atividades.

O CIES-IUL tem um conjunto de estruturas de apoio para responder a esse desafio e que incluem o Gabinete de Comunicação e Planeamento, os Serviços Financeiros e Administrativos, a Gestão de Doutoramentos e os serviços da Editora Mundos Sociais e revista Sociologia, Problemas e Práticas.

No total, em 2017, estiveram afetos um total de nove funcionários em regime de tempo inteiro a essas estruturas, apoiando a equipa de investigação e os órgãos do Centro.

As funções do Gabinete de Comunicação e Planeamento assentam em duas vertentes: na procura de oportunidades e apoio à submissão de candidaturas para projetos e outras atividades de investigação e acompanhamento e gestão científica das atividades em curso; e na organização de eventos científicos e outras formas de disseminação das atividades e dos resultados científicos do Centro, incluindo a realização de atividades de promoção de cultura científica.

Os Serviços Financeiros e Administrativos garantem a elaboração e justificação de orçamentos em candidaturas e a gestão financeira dos projetos e das

atividades de investigação em curso, assegurando o cumprimento quer dos procedimentos da instituição de acolhimento, quer dos requisitos das diversas instituições financiadoras. Estes serviços asseguram ainda a execução das verbas e prémios dos membros da equipa de investigação provenientes do ISCTE-IUL e de outras fontes.

O serviço de Gestão de Doutoramentos acompanha os processos dos alunos em todas as fases do programa doutoral, desde a candidatura à sua conclusão, bem apoia os docentes e as atividades letivas, gerindo ainda o ciclo de conferências doutorais e de outros encontros científicos.

As estruturas de apoio da Editora Mundos Sociais e da revista Sociologia, Problemas e Práticas gerem todo o processo editorial, de publicação e de divulgação dos livros da Mundos Sociais, da revista científica Sociologia, Problemas e Práticas e dos CIES e-Working Papers. Garantem igualmente o cumprimento dos procedimentos de inclusão de publicações científicas do CIES-IUL em repositórios científicos e em bases de dados de indexação nacionais e internacionais.

1.3 Equipa de Investigação

A equipa de investigação do CIES-IUL é constituída por investigadores (doutorados integrados), investigadores associados e assistentes de investigação. Os investigadores doutorados integrados representam o núcleo central da equipa, assegurando o essencial da coordenação das atividades de investigação. No conjunto, a equipa de investigação do CIES-IUL é constituída por cerca de duas centenas e meia de investigadores.

Em 2017, sublinha-se a estabilização da constituição da equipa de investigação, com 118 investigadores integrados, que correspondem a 71.9 ETI (Equivalente a Tempo Integral).

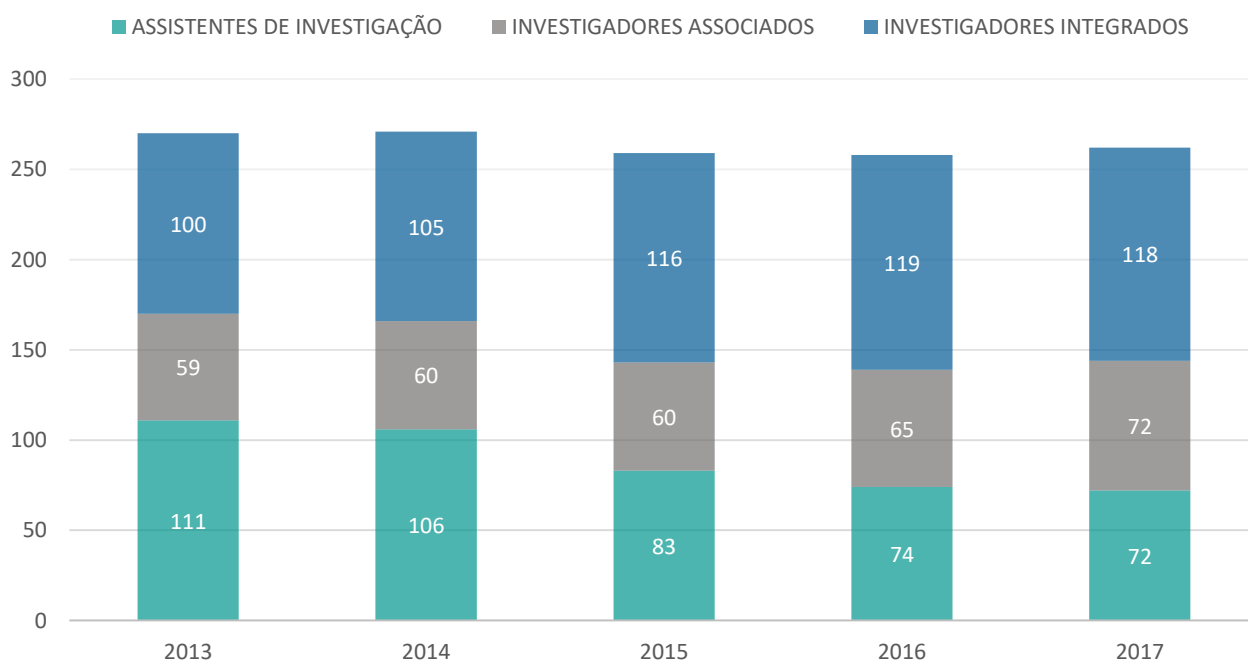
De notar que em todas as categorias a maioria dos investigadores é do sexo feminino (56% dos investi-

gadores doutorados integrados, 65% dos investigadores associados e 58% dos assistentes de investigação).

Os investigadores integrados doutorados são na sua maioria professores no ISCTE-IUL ou investigadores a tempo inteiro no Centro (bolseiros de pós-doutoramento ou investigadores contratados).

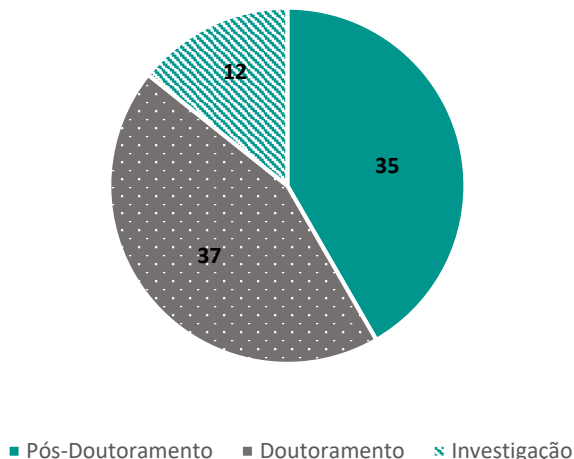
Outra parte dos doutorados integrados está inserida noutras instituições de ensino superior nacionais (29% do total de investigadores), entre as quais se destaca a Universidade da Beira Interior - UBI) e institutos politécnicos de diferentes áreas (Saúde, Turismo, Educação) e regiões do país (Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa). Os sete investigadores da Universidade da Beira Interior integram o Pólo CIES-UBI.

Equipa de Investigação 2013-2017



Uma parte dos membros da equipa de investigação do CIES são bolsеiros (84 bolsеiros em 2017), destacando-se os bolsеiros de pós-doutoramento (35) e de doutoramento (37).

Bolsеiros CIES-IUL, 2017

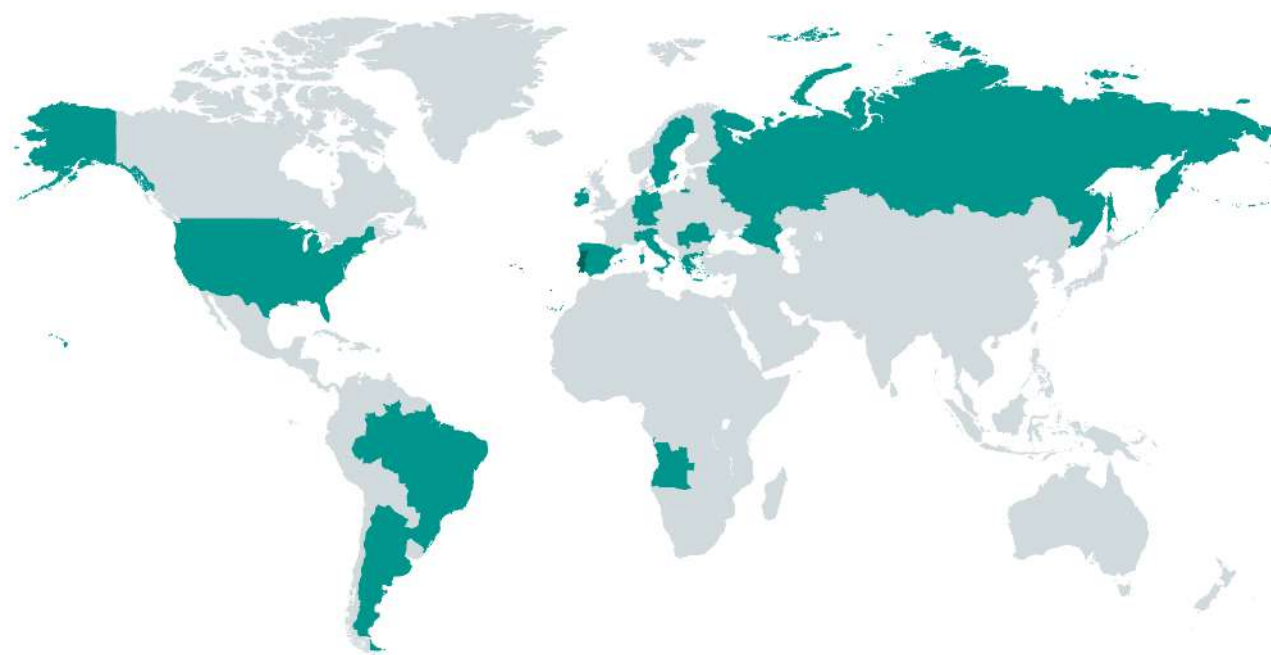


De referir também que a equipa de investigação é constituída por investigadores de diferentes nacionalidades. Em 2017, 14% dos membros da equipa são estrangeiros, estando representadas no Centro 16 nacionalidades.

Foram ainda acolhidos no Centro, ao longo do ano de 2017, 37 investigadores visitantes, oriundos de sete países: Áustria, Canadá, Brasil, Espanha, França, Itália, México e Perú. Destes investigadores, 21 eram doutorados e 13 eram doutorandos que vierem fazer trabalho de investigação no âmbito da sua dissertação de doutoramento.

Em 2017 o CIES-IUL recebeu ainda 89 convidados estrangeiros que participaram em encontros científicos organizados por membros da equipa, nomeadamente no Ciclo Internacional de Conferências Doutorais.

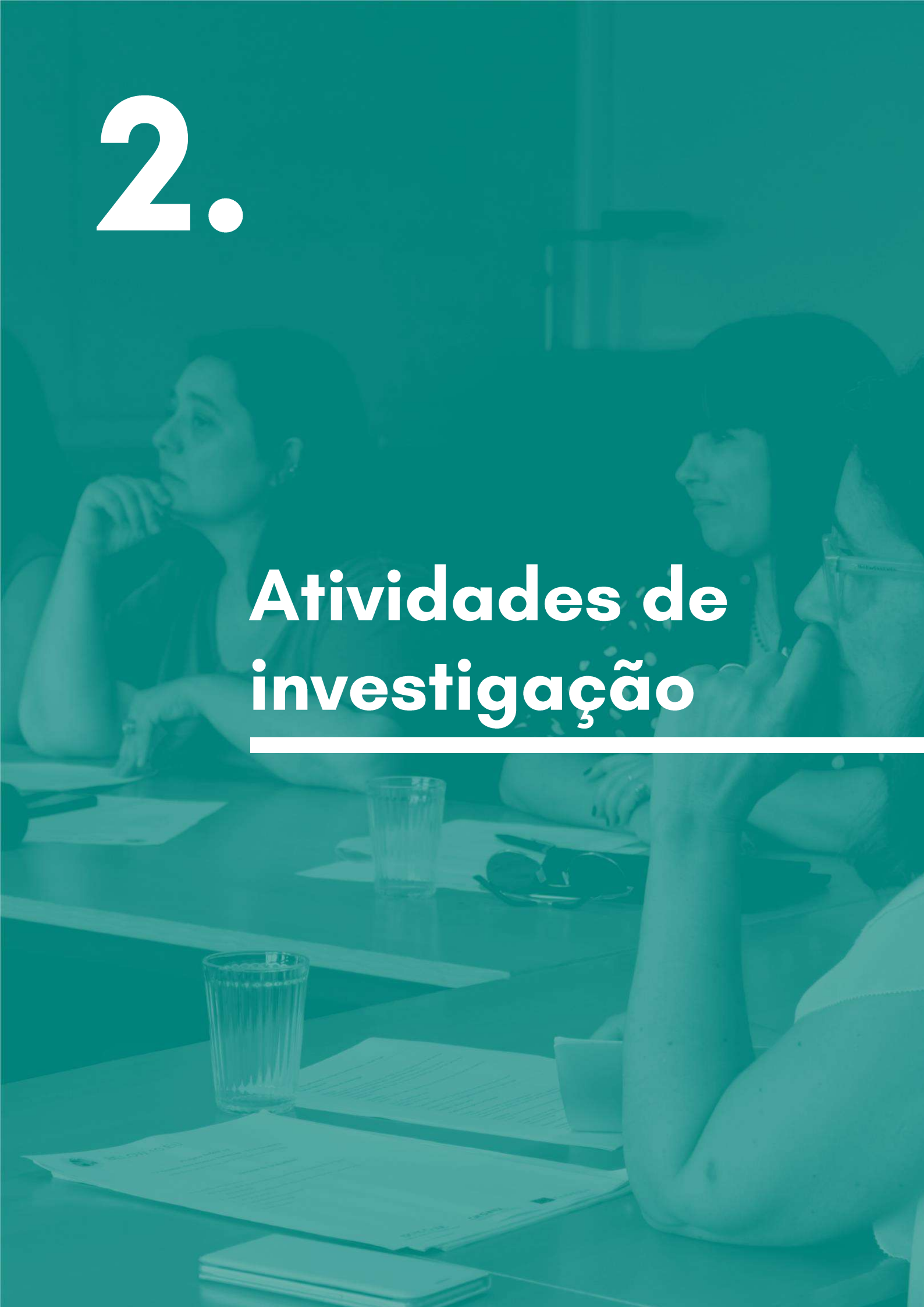
Nacionalidades dos membros da Equipa de Investigação



Portugal · EUA · Espanha · Itália · Alemanha · Argentina · Irlanda · Rússia · Grécia · Brasil
Sérvia · Roménia · Angola · Moldávia · Cabo-Verde · Suécia

2.

Atividades de investigação



2.1

Grupos de Investigação

As atividades de investigação do Centro decorrem no quadro dos Grupos de Investigação. O CIES-IUL tem, atualmente, seis Grupos de Investigação: Desigualdades, Migrações e Territórios; Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação; Família, Gerações e Saúde; Política e Cidadania; Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia; História Moderna e Contemporânea.

A inserção dos investigadores nos Grupos de Investigação decorre das temáticas associadas às suas atividades de investigação que se podem realizar em mais de um grupo, sendo também frequente a realização de projetos e iniciativas com temas transversais que mobilizam investigadores de diferentes grupos.



Grupo de Investigação

Desigualdades, Migrações e Territórios

Coordenação: Luís Capucha e José Luís Casanova

Palavras chave: Desigualdades e Classes Sociais; Pobreza e Políticas Sociais; Migração e Etnicidade; Território, Ambiente e Sustentabilidade.

O Grupo de Investigação “Desigualdades, Migrações e Territórios” (GI DMT) é constituído por 32 investigadores doutorados integrados, 16 investigadores associados e 14 bolseiros de doutoramento e outros assistentes de investigação. A partir de diferentes perspetivas teóricas e usando abordagens metodológicas diversificadas o Grupo constitui fonte de inovação, descoberta e acumulação de conhecimento de referência nacional e internacional nas suas áreas de investigação em matérias como: a) Classes sociais e mobilidade social; b) Desigualdades sociais baseadas em perfis socioprofissionais, níveis de educação, género, origem étnica, idade, rendimento, pobreza e exclusão social, estilos de vida, níveis de consumo, entre outros; c) Imigração, etnicidade e emigração portuguesa, focando quer a composição de fluxos internacionais (tendo Portugal como país de destino ou como país de saída), quer os processos de integração social dos migrantes e refugiados e dos seus descendentes; e) Valores culturais, identidades e atitudes no quadro dos valores partilhados pelos cidadãos Europeus; f) Cidades e vida urbana, territórios não-urbanos e estudos sobre ambiente.

É de salientar o significativo impacto social da investigação realizada, nomeadamente na informação e

avaliação de políticas públicas promotoras de redução das desigualdades.

O Grupo integra duas estruturas permanentes - o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração (ambas estruturas produtoras de informação utilizada por todo o sistema científico nacional e com grande difusão pública) - e coordena a participação do CIES-IUL no European Social Survey.

O GI DMT integra diversas redes de investigação e estruturas científicas internacionais tendo igualmente vindo a alargar a sua participação em projetos internacionais.

Atividades em destaque 2013 - 2017

GOVDIV - Multilevel Governance of Cultural Diversity from a Comparative Perspective: EU/Latin America (European Commission: FP7 – Marie Curie Actions/IRSES, 2014-2018). Sob a coordenação do CIES-IUL GOVDIV é uma rede transnacional de pesquisa e formação interdisciplinar entre universidades e unidades de I&D da Europa e América Latina, promovendo a transferência de conhecimento e produzindo investigação inovadora no campo da diversidade cultural, numa perspetiva comparada. A governança da diversidade cultural é uma questão-chave para acomodar a diversidade ao contrabalançar o reconhecimento das diferenças e a promoção

da participação igualitária. Os seus resultados possibilitam uma melhor compreensão das dinâmicas complexas em sociedades plurais e multiétnicas, procurando novos caminhos para as políticas e a governação a nível local, nacional e da UE. Os principais resultados incluem: a revista multilíngue *Comparative Cultural Studies - European and Latin American Perspectives* (4 edições publicadas); 3 edições especiais em outras revistas; 5 livros; 4 edições da escola de verão GOVDIV Summer School realizadas em Florença; 3 oficinas metodológicas; 20 seminários e 20 painéis / sessões organizadas em eventos científicos; mais de cem comunicações.

RESCuE - Patterns of Resilience during Socioeconomic Crises among Households in Europe (2014-2017). RESCuE é um projeto financiado pela Comissão Europeia no âmbito do FP7 com 30 investigadores de 9 países europeus e vizinhos. Os dados produzidos pelo projeto incluem documentação sobre 250 agregados familiares, consistindo em entrevistas narrativas, registos de observação participante, e fotografias da vida quotidiana das famílias entrevistadas tiradas pelos próprios com base em diretrizes prévias. Os objetivos implicam a identificação de padrões de resiliência entre as famílias pobres na Europa em contexto de crise e adversidade económica. A equipa do CIES-IUL produziu um conjunto de resultados, incluindo comunicações apresentadas em 4 conferências internacionais, um artigo publicado e outro submetido a uma revista internacional e 2 capítulos de livros.

Estudos sobre Ciganos em Portugal. Foram desenvolvidos dois projetos sobre os ciganos em Portugal, numa parceria do CIES-IUL com o CEMRI-Universidade Aberta. Um designou-se “Fatores chave para o sucesso e continuidade dos percursos escolares dos ciganos, indivíduos, famílias e políticas públicas” e foi financiado pela FCT, 2013-2015. Baseou-se numa abordagem metodológica qualitativa. O segundo foi o “Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas”, financiado pelo ACM. Utilizou metodologias extensivas (inquéritos a autarquias, a peritos e a 1599 pessoas ciganas) e qualitativas (entrevistas, análise documental, método de Delphi). Os estudos permitiram caracterizar a situação social dos ciganos portugueses e realizar uma cartografia dos perfis e da sua distribuição no território nacional e tiveram como principais outputs a publicação de um livro editado pela autoridade nacional responsável pela área, e a realização de uma Reunião Temática Ciganos e Educação – Diálogo entre Académicos, Responsáveis Políticos, Profissionais no Terreno e Pessoas Ciganas, *European Academic Network on Romani Studies* (23 - 24/3/2015, ISCTE-IUL) e da Conferência Internacional: Fatores-chave para o Sucesso e Continuidade dos Percursos Escolares dos Ciganos: Indivíduos, Famílias e Políticas Públicas, (26/6/2015, Fundação Porto Social). O CIES-IUL constitui-se, assim, como o principal centro de estudos sobre a comunidade cigana no país.

Grupo de Investigação

Sociedade de Conhecimento, Competências e Comunicação

Coordenação: António Firmino da Costa e Patrícia Ávila

Palavras-chave: Educação e Literacia; Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Media, Internet e Redes Sociais; Artes e Cultura.

O núcleo principal do Grupo de Investigação “Sociedade de Conhecimento, Competências e Comunicação” (GI SCCC) é constituído por 20 investigadores doutorados integrados, de várias gerações, cujo trabalho científico tem como foco analítico as relações entre conhecimento e sociedade, designadamente num conjunto de domínios institucionais relevantes: educação, ciência, comunicação e cultura. Na atividade científica do Grupo participam também 28 investigadores associados e cerca de 20 bolsiros de doutoramento e outros assistentes de investigação.

Nos últimos anos este Grupo de Investigação desenvolveu-se muito positivamente, em termos de resultados científicos, internacionalização e impactos sociais. Os investigadores do GI SCCC têm vindo a investigar sobre um conjunto de áreas diversificadas embora interligadas, nomeadamente: processos de escolarização, desigualdades e trajetórias educativas, sistemas educativos, leitura e literacia, novas literacias, aprendizagem ao longo da vida, redes de ensino superior, ciência e sociedade, participação pública em ciência e tecnologia, internet e redes sociais, jornalismo e sistemas de media, cultura e artes, equipamentos, agentes e públicos da cultura.

Além disso, parte significativa dos projetos do Grupo dão contributos importantes para o desenho, análise e avaliação de políticas públicas, nas áreas de educação, ciência, comunicação e cultura – conduzindo a impactos sociais bastante relevantes. Para além dos resultados científicos em termos de avanço de conhecimento e impacto social, o GI SCCC tem prosseguido dois outros objetivos principais. Por um lado, tem tido empenho forte na integração e formação de jovens investigadores, quer na formação avançada de estudantes de doutoramento, quer no emprego científico dos jovens investigadores pós-doutorados. Por outro lado, o Grupo tem tido uma orientação sistemática para a participação internacional, em projetos e em redes científicas, sobretudo europeias e ibero-americanas, tendo como objetivo intensificar ainda mais a sua presença científica internacional.

Atividades em destaque 2013 - 2017

Educational Challenges in Southern Europe: Equity and Efficiency in a Time of Crisis. Este projeto teve como objetivo analisar de forma comparativa os efeitos da crise financeira nos sistemas educativos dos países da Europa do Sul e averiguar os seus impactos. O projeto foi coordenado pelo CIES-IUL e teve como parceiros a Panteion University (Athens), a University CSC (Milano) e a Universidad Complutense (Madrid). Foi possível concluir: 1) no período pós-2011, houve cortes financeiros graves

na educação, com impacto negativo sobre a oferta, qualidade e igualdade de oportunidades educativas; 2) a reorientação de políticas educativas conduziu à seletividade e à formação vocacional precoce; 3) as concepções ideológicas neoliberais influenciaram políticas de cortes públicos mesmo em domínios considerados estratégicos pela UE. Em termos gerais, os ganhos educativos anteriores nestes quatro países mostraram ser permeáveis a orientações políticas regressivas, podendo mesmo ser anulados se o esforço de investimento educativo for interrompido.

Ciência e Ensino Superior: Colaborações e Redes de Investigação. Esta atividade examinou a estrutura, organização e dinâmica de colaboração em investigação e redes de instituições de ensino superior. Num primeiro projeto, analisou-se um conjunto de colaborações internacionais entre universidades portuguesas e norte-americanas e o seu impacto nas práticas de produção de conhecimento, na publicação de resultados de pesquisa e na transferência de conhecimento em diversos domínios de C&T. Num segundo projeto, abordou-se um conjunto de colaborações e redes nacionais de institutos politécnicos, envolvendo participações de parceiros académicos e não académicos e outros “stakeholders”. Os resultados são relevantes para os políticos e decisores comprometidos com a modernização das instituições de ensino superior e responsáveis por decisões de investimento. Esta atividade de investigação tem atraído estudantes de doutoramento interessados em trabalhar sobre colaborações universidade-indústria, redes interdisciplinares e ligações a nível europeu, e sobre transferências de conhecimento no ensino superior a nível regional.

Comunicação, Mudança e Crise. A análise incidiu sobre as transformações em curso no sector da comunicação social, nomeadamente: 1) a crise do jornalismo e dos modelos atuais de comunicação social (o projeto “Modelos de Negócio e Comunicação Social”, com a parceria OberCom/CIES-IUL/Oxford Reuters Institute e apoio da Entidade Reguladora para a Comunicação Social); 2) a crise e mudança no livro e na leitura decorrente da digitalização (o projeto “O Livro, o Leitor e a Leitura Digital”, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian); 3) as transformações na sociedade em rede na Europa (a rede de investigadores “Europe’s Crises”, com M. Castells e outros, com apoio da Maison des Sciences de L’Homme, Paris, e da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo como âncora em Portugal a investigação “A Sociedade em Rede em Portugal”). No âmbito da produção científica assinalam-se os múltiplos livros e artigos científicos, as colaborações semanais com jornais e televisões e a parceria com o sindicato dos jornalistas.

Estudo de Públicos de Museus Nacionais. Realização do estudo de públicos em 14 museus nacionais, com coordenação científica do CIES-IUL numa parceria com o Ministério da Cultura. A equipa do CIES-IUL incluiu investigadores de pós-doutoramento, doutorandos e mestrandos. A metodologia do estudo envolveu uma forte articulação da equipa com os dirigentes e técnicos dos museus. Os resultados foram apresentados aos dirigentes e técnicos dos museus e divulgados em artigos e comunicações em encontros profissionais e científicos. O projeto inclui a discussão dos resultados finais por museu, em reuniões com os funcionários de cada museu, e a edição dos resultados em 15 volumes. Em

conjugação, foi também promovido no ISCTE-IUL um encontro científico sobre públicos dos museus a propósito dos 50 anos da obra *L'Amour de L'Art*, de Pierre Bourdieu, numa parceria do CIES-IUL com outro centro de investigação (Instituto de História da Arte) e o Ministério da Cultura.

Grupo de Investigação

Família, Gerações e Saúde

Coordenação: Maria das Dores Guerreiro e Graça Carapinheiro

Palavras-chave: Família e Gerações; Saúde e Medicina; Género; Percurso de Vida

O Grupo de Investigação “Família, Gerações e Saúde” (GI FGS) é composto por 23 investigadores doutorados integrados, cuja atividade científica tem como foco a investigação sobre famílias, gerações e saúde. Participam também neste GI 6 investigadores associados e de 8 bolsiros de doutoramento e outros assistentes de investigação.

Nos últimos anos o GI FGS avançou positivamente a nível dos resultados científicos e do impacto social da sua investigação. Tem-se igualmente consolidado o estabelecimento de parcerias internacionais, com as quais se preparam candidaturas, desenvolvem vários projetos de investigação e cada vez mais se tem publicado em co-autoria.

No seu conjunto, a equipa de investigação deste GI tem realizado investigação em domínios como: a) famílias, parentalidade e movimentos de nascimento, políticas de família, género, violência doméstica, vida íntima e novas identidades de género; b) Juventude, infância e bem-estar na juventude; processos de envelhecimento, transições no percurso de vida, percursos geracionais e curso de vida; c) saúde e doença nas sociedades atuais; políticas de saúde e governança em saúde; profissões na medicina; biomedicina e medicinas alternativas; carreiras

de pacientes nos sistemas de saúde; d) saúde, risco e estilos de vida; uso de drogas medicinais; consumo de substâncias e dependência.

Vários destes projetos constituem contributos relevantes para o desenho e avaliação de políticas públicas a nível nacional, europeu e transnacional. Para além do seu compromisso com o avanço do conhecimento nos domínios em que desenvolve atividade científica, este GI tem tido também por objetivo o acolhimento e formação de jovens investigadores, quer a nível da formação avançada de estudantes de doutoramento, quer a nível da integração de jovens investigadores pós-doutorados, de diferentes nacionalidades.

Atividades em destaque 2013 - 2017

MYPLACE (Memory, Youth, Political Legacy and Civic Engagement) e MYWEB (Measuring Youth Well-Being). Com financiamento da Comissão Europeia (FP7), estes projetos de investigação sobre juventude resultaram da cooperação de investigadores deste GI com amplos consórcios internacionais. Na investigação sobre o bem-estar de crianças e jovens estiveram envolvidas crianças, jovens, peritos e stakeholders, percebendo-se a complexidade metodológica implicada num inquérito longitudinal. Enquanto resultados, há a destacar o aprofundamento do conhecimento sobre a participação política dos jovens na Europa, do seu potencial de radicalização e das diferenças registadas entre países, motivadas

por desigualdades sociais e étnicas. Identificaram-se ainda as razões para uma menor participação dos estudantes portugueses no programa Erasmus.

Projetos “A Atenção Primária à Saúde como estratégia para a (re)configuração das Políticas Nacionais de Saúde” e “Arranjos tecnológicos de gestão do cuidado em um Hospital de Pronto Socorro”. Estes projetos resultam de uma parceria científica estabelecida por investigadores deste RG com a UNIFESP (S.Paulo-Brasil). Os projetos foram financiados pelo CNPq e pela FAPESP e são estratégicos para a investigação em saúde realizada neste GI, permitindo: fazer a transferência de conhecimentos, bem como a sua renovação e atualização nos dois países, no estudo dos respetivos sistemas de saúde; analisar as políticas e reformas políticas em campos sensíveis da produção dos cuidados de saúde, como os Cuidados Primários e os Cuidados Hospitalares; identificar tendências de mudança quanto a saberes e práticas associadas à participação cidadã na saúde, com particular atenção ao estudo dos itinerários terapêuticos dos doentes. Foram publicados 2 artigos (Cadernos de Saúde Pública, 2014; Ciência e Saúde Coletiva, 2017) e 1 livro editado no Brasil, 2014.

Biografias e Curso de Vida. O Ciclo de Seminários “Biografias e Trajetórias”, iniciado em 2017 no CIES-IUL, e um número especial da revista Contemporary Social Science sobre “Biographical Research: Challenges and Creativity”, em preparação, inscrevem-se nas atividades de investigadores deste GI sobre biografias e curso de vida. A pesquisa sobre estes temas tem vindo a ser crescentemente consolidada no CIES-IUL. Tem permitido produzir conhecimento

sobre temáticas como família, gerações, mobilidade social, reflexividade, ruturas biográficas e percursos escolares e profissionais, através da articulação profícua entre quadros teóricos inovadores, aplicação de dispositivos metodológicos criativos (qualitativos, quantitativos, mistos) e análise empírica aprofundada das conexões entre vivências individuais e enquadramentos estruturais. Estes contributos, com impacto social relevante e de âmbito nacional e internacional, têm vindo a ser concretizados em projetos, publicação de livros, artigos em revistas indexadas, organização de números temáticos de revistas científicas, capítulos de livros em editoras prestigiadas, organização de encontros científicos, participação em redes de pesquisa e colaboração com entidades públicas.

Consumos Terapêuticos. Vários investigadores deste GI têm realizado pesquisa sobre “Consumos Terapêuticos”, incidido sobre a pluralidade de práticas de consumo, designadamente medicamentos de performance, e sobre o uso de medicinas complementares e alternativas por segmentos específicos da população. Os resultados identificam a) novos usos de medicamentos para novos tipos de desempenho; b) fontes de informação e perceções de risco dos consumidores. Ao mesmo tempo têm permitido conhecer como se estrutura o consumo de medicinas alternativas em termos de regulamentação, oferta de cuidados, ensino e formação e diversidade de modos de relação dos consumidores. Estes temas têm suscitado ampla difusão nos media e deram lugar à publicação de vários artigos em revistas científicas. No plano da formação, foram produzidas 3 teses de doutoramento em Sociologia e 2 teses de mestrado em Ciências Farmacêuticas.

Sublinha-se equipa de investigação e parcerias institucionais interdisciplinares (sociólogos e farmacêuticos). Dando continuidade a estas temáticas, foi submetido em 2017 um novo projeto à FCT Pharmaceuticals and dietary supplements in performance

consumptions: social practices, contexts and literacy, o qual conta com a participação de duas instituições nacionais da área do Medicamento: a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED) e a Associação Nacional de Farmácias (ANF).

Grupo de Investigação

Política e Cidadania

Coordenação: Helena Carreiras

Palavras-chave: Representação Política; Comportamento Político; Cidadania e Movimentos sociais; Políticas Públicas.

O Grupo de Investigação “Política e Cidadania” (GI PC) inclui 26 investigadores doutorados integrados, 12 investigadores associados e 6 bolseiros de doutoramento e outros assistentes de investigação. O grupo é diversificado e equilibrado em termos de idade, sexo e origem disciplinar. O seu principal objetivo é compreender, a partir de uma perspetiva interdisciplinar, as interações entre sociedade civil, instituições políticas e elites políticas, com o objetivo de melhorar a qualidade dessas interações e, dessa forma, a qualidade da democracia. O grupo tem quatro focos principais de pesquisa: um primeiro centrado na representação política. Os projetos de pesquisa nesta área vêm contribuindo para ampliar, a partir de uma perspetiva comparada, o conhecimento sobre as formas institucionais de participação e representação política, particularmente nos contextos de crise e pós-crise. Um segundo foco incide sobre o estudo de formas não convencionais de participação e de controvérsia política. Os projetos desenvolvidos têm-se centrado no papel dos movimentos sociais na reformulação das paisagens sociopolíticas, desafiando sistemas partidários consolidados, criando novos atores políticos e revitalizando a sociedade civil. Um terceiro foco está ligado

à análise das políticas públicas e à dinâmica da administração pública e aborda o papel das instituições políticas e da administração pública na produção e implementação de políticas públicas. Uma quarta área emergente diz respeito à cidadania e ao serviço social. Centra-se na prática profissional do serviço social e analisa o desenvolvimento e as condições para a implementação de políticas sociais.

Atividades em destaque 2013 - 2017

Crise e Representação Política. O Grupo teve um papel relevante na produção de conhecimento e no debate público e académico sobre os efeitos da crise e as políticas de austeridade com ela relacionadas em diferentes aspetos da participação política, nomeadamente o protesto e a representação política em Portugal e numa perspetiva comparada. Vários projetos foram desenvolvidos ao longo deste período, nomeadamente “Eleições, Liderança e Responsabilização: representação política em Portugal, uma perspetiva longitudinal e comparada”; “Crise, Representação Política e Renovação Democrática: O caso português no contexto do sul da Europa”; “Apoio e Oposição à Imigração em Portugal e numa perspetiva comparada”. Entre as produções recentes mais relevantes do GI, existe um livro intitulado *Representação Política em Tempos de Resgate: evidências da Grécia e de Portugal*, que foi seguido por um número especial na revista *South European Society & Politics*.

Estudos sobre Movimentos Sociais. O GI produziu contribuições inovadoras para a pesquisa sobre movimentos sociais, o que levou ao desenvolvimento desta área específica de estudo em Portugal. Os/as investigadores/as do Grupo estiveram envolvidos em projetos como “Diferentes níveis de europeização? Movimentos sociais no debate público sobre a crise da dívida soberana da UE em Portugal” ou “Pode o ativismo mudar valores e atitudes políticas e sociais? Efeitos a longo prazo do envolvimento político em Portugal e Espanha”. Conjuntamente com outros académicos de referência internacional na área dos movimentos sociais, coeditaram livros importantes, como *Social Movement Studies in Europe. The State of the Art* (2016) e *Conceptualizing Culture in Social Movement Research* (2014), e publicaram vários artigos em revistas indexadas. Também organizaram conferências e workshops regulares sobre esses temas, aumentando a visibilidade da área de estudo e promovendo a cooperação interinstitucional.

Estudos Militares e Género. Em conjugação com o domínio das políticas públicas, o Grupo tem dado uma importante contribuição para o estudo das políticas militares e de defesa. Seguindo o trabalho pioneiro sobre políticas de integração de género em instituições militares (livro *Gender and the Military. Women in the armed forces of western democracies*, publicado também em espanhol em 2017), as análises metodológicas sobre a situação do campo de estudos militares sinalizaram a começo do que alguns designam por “uma mudança reflexiva nos estudos militares”. Mais recentemente, foram lançados projetos orientados para novas políticas de apoio e monitorização dos processos de recrutamento e retenção militar em Portugal. Essas contribuições prepararam o caminho para a eleição de uma investigadora do grupo como presidente de uma organização europeia de pesquisa em forças armadas e sociedade (ERGOMAS).

Grupo de Investigação

Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia

Coordenação: Luísa Veloso

Palavras-chave: Dinâmicas Sociais da Economia; Trabalho, Emprego e Profissões; Inovação; Relações Industriais e de Trabalho.

O Grupo de Investigação Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia (GI TIESE) é constituído por 7 investigadores doutorados integrados, 4 investigadores associados e 3 bolsistas de doutoramento e outros assistentes de investigação.

Nos últimos anos o GI concretizou vários objetivos, numa linha de continuidade e de transformação. Numa perspetiva de continuidade, a investigação focou-se em temas como: profissões e associativismo profissional (analistas financeiros, artistas, cientistas, professores, advogados e trabalhadores “expatriados”); relações industriais; dinâmicas do mercado de trabalho, das profissões e a sua relação com políticas públicas. Do ponto de vista do acompanhamento das mudanças sociais, destaque-se: os estudos sobre ciência, tecnologia e inovação e o emprego altamente qualificado; a construção social dos mercados financeiros; a forma como o trabalho é representado no cinema; a servilização da economia; o destacamento de trabalhadores para trabalhar no estrangeiro; a qualidade de vida no trabalho; equidade de género no trabalho; a crise económica e as transformações nas empresas.

A atividade do grupo de investigação consolida-se igualmente na presença em diversas redes nacionais e internacionais (por exemplo, a Rede do Mestrado Europeu em Ciências do Trabalho, Politics & Labour Network, a Research Committee 07 “Futures Research” da Associação Internacional de Sociologia (ISA), a Research Committee on Sociology of Law, a European Social Network, COST Action ISCH IS1001 - Bio-Objects and their Boundaries). No âmbito do GI têm igualmente sido promovidos seminários regulares que promovem o diálogo entre os membros do GI. A constituição do Pólo CIES-UBI na Universidade da Beira Interior tem enriquecido o GI com novos focos de investigação, nomeadamente sobre a relação entre trabalho e igualdade de género.

Atividades em destaque 2013 - 2017

Scientific Development and Entrepreneurial Innovation. Nesta investigação foram estudadas e analisadas dinâmicas de investigação, inovação e empresariais numa lógica de análise de redes que se concretizaram na produção de um volume de conhecimento sobre: i) a análise de projetos de Ciência e Tecnologia (C&T) (Veloso, et al. 2015); ii) a estrutura ocupacional e as práticas dos profissionais dedicados a atividades de Investigação e desenvolvimento (Cairns, et al. 2017); iii) os processos de transferência de conhecimento e tecnologia; iv) as novas configurações da economia e das atividades

científicas, com destaque para as atividades económicas com elevada incorporação de conhecimento; v) os usos e utilizadores de conhecimento e de tecnologia; as políticas públicas nos domínios industrial, da ciência e da tecnologia. Esta investigação contemplou também vários seminários que potenciaram um debate público alargado sobre as temáticas.

Work on Screen. Esta investigação, de pendor marcadamente interdisciplinar, concretizou a construção de contributos extremamente inovadores, nomeadamente ao nível: da construção de uma proposta original de abordagem da forma como o trabalho está representado no cinema; na importância do cinema na construção da realidade social e não como as imagens ilustram determinadas realidades sociais; o cinema e a sua abordagem relacional pelas ciências sociais e humanas e os estudos fílmicos ou da imagem como um campo científico extremamente frutífero de compreensão das sociedades. No quadro

desta investigação foi publicado um livro de ampla difusão dos seus resultados (Vidal & Veloso, 2016) e tiveram lugar dois ciclos de cinema (2015 e 2016) que permitiram a difusão e debate da realidade do trabalho.

Novas Problemáticas na Economia, Trabalho e Profissões. O desenvolvimento de problemáticas sociológicas emergentes e/ou em transformação nos domínios, em particular, da economia, do trabalho e das profissões, tais como das novas dinâmicas de profissionalização (e.g. “Eu já venho - A expatriação como experiência de recomposição identitária”) e da precariedade e formas de ação coletiva (e.g. “Trabalhadores-artistas: cenas de trabalho, organização e ação coletiva no Brasil e Portugal”) e das transformações da estrutura económica e empresarial (e.g. “Os advogados de negócios e as grandes sociedades: práticas, identidades e culturas”).

Grupo de Investigação

História Moderna e Contemporânea

Coordenação: Magda Pinheiro e Luís Miguel Carolino

Palavras-chave: História da Ciência e Tecnologia; História do Ambiente e Sustentabilidade; História da Cidade, Turismo e Herança Cultural; Dinâmicas Sociais, Políticas e de Cidadania.

O GI História Moderna e Contemporânea (GI HMC) reúne 10 investigadores doutorados integrados, os quais são, na sua maioria também docentes, 6 investigadores associados e 5 bolseiros de doutoramento e outros assistentes de investigação.

Os investigadores deste GI são em parte provenientes do Centro de Estudos de Historia Contemporânea do ISCTE, integrado no CIES-IUL em 2015. O Grupo investiga na área de História desde o período Moderno e Contemporâneo. É um GI heterogéneo, tanto do ponto de vista etário, como do ponto de vista do género e das temáticas estudadas. Estes aspetos potenciam sinergias ao cobrir áreas diferenciadas. No seu conjunto os investigadores privilegiam perspetivas transnacionais que facilitam a colaboração em redes internacionais de pesquisa traduzidas em trocas de informação, em projetos como “Terra poder e Territorialidades na América Portuguesa” e ainda na pertença a associações internacionais como a Commission Internationale pour l’Histoire des Villes, a Associação Ibérica de História do Caminho de Ferro, a Association d’Histoire des Sociétés Rurales ou a International Commission for the

History of Universities. Também se traduz na participação em publicações internacionais em revistas indexadas ou livros e na participação e direção de colóquios com o objetivo de introduzir as problemáticas portuguesas nas narrativas internacionais. O GI procura também formar novos investigadores orientando cerca de 30 doutorandos cujos temas de pesquisa contribuem para a diversificação das áreas temáticas estudadas. Os investigadores do Grupo coordenam e lecionam no doutoramento em História Moderna e Contemporânea, e participam ainda noutros cursos de doutoramento, como o PIUDHist (Universidades de Lisboa, Évora e Católica) traduzindo abertura a novos investigadores e a novas temáticas. Como orientação procura-se que a investigação apresente novidade conceptual e metodológica, enquadramento internacional e significado social.

Atividades em destaque 2013 - 2017

Key Concepts in Energy. Uma das mais significativas contribuições do GI HMC foi a publicação de Key Concepts in Energy (Springer 2014). Este livro foi escrito para um público internacional, publicado por uma editora de referência internacional e tem recebido um impacto notável. Este livro fornece uma visão abrangente, compreensiva e interdisciplinar dos temas da energia agrupados em oito conceitos. Os conceitos são projetados para fornecer uma perspetiva abrangente da economia, tecnologia e história, sem perder de vista a dinâmica contextual das conjunturas de negócios, trajetórias científicas e

políticas nacionais. Engloba quatro conceitos económicos (efeito de retorno, intensidade energética, custo marginal, contabilidade de custos energéticos nivelados) e quatro conceitos de engenharia tecnológica (energia primária e energia final, hibridização tecnológica, último estertor, reservas petrolíferas). Cada conceito - desenvolvido através de um estudo monográfico original - tem o seu foco na história e termina com o estado da arte nas ciências económicas e ambientais atuais. Do ponto de vista temático, cada capítulo investiga temas como medição de energia e as explicações termodinâmicas para a transformação da energia, o ciclo de vida da inovação tecnológica, o consumo, a eficiência energética e esgotamento de recursos, juntamente com as questões relativas ao cálculo económico. Em termos gerais, isto condensa-se em três áreas centrais: avanços científicos; transições tecnológicas; preços e custos. A sequência, além disso, reflete a linha do tempo histórico, já que o livro é organizado para progredir adequadamente em ordem cronológica. É, por conseguinte, razoável esperar mais referências ao carvão no início e mais referências à energia nuclear no final. O principal benefício da leitura do livro é obter uma visão interdisciplinar global dos fundamentos da energia numa leitura curta, focada e interessante.

Control and Penal Policy in Portuguese Liberalism: national reforms, transnational circulations, c. 1820-1867 (FCT). Este projeto de investigação centrou-se no estudo dos debates e na análise das políticas públicas relativas à justiça criminal e aos sistemas policiais, avaliando a influência de modelos estrangeiros na definição e implementação de

reformas. O projeto reexaminou questões existentes e propôs a hipótese de trabalho de que só é possível compreender plenamente as reformas tentadas e efetivamente implementadas nestas duas esferas de controlo social se considerarmos simultaneamente o contexto nacional e a circulação transnacional de modelos e ideais de reforma. A realização do projeto permitiu a criação de uma base de dados, o desenvolvimento de possibilidades e hipóteses futuras de análise, a internacionalização do trabalho do grupo, a participação em reuniões científicas internacionais e a realização de ações de divulgação científica.

Terras Além dos Mares: direitos de propriedade no império português moderno. Este projeto de investigação procurou responder à seguinte questão: como é que os portugueses resolveram o problema da apropriação, (re)distribuição e controlo da terra nos seus espaços imperiais? Com um alargado âmbito geográfico (ilhas do Atlântico, Índia, Sri Lanka, Moçambique, Brasil) e cronológico (sécs. XV-XIX), o projeto analisa as soluções adotadas para lidar com a questão da terra no império português, nos seus fundamentos, objetivos, impacto e receção. Com financiamento da FCT (PTDC/HIS-HIS/113654/2009) até 2014, mas ainda ativo, este projeto, conta com uma equipa-base de 13 investigadores portugueses e estrangeiros. Entre os resultados obtidos até ao momento destacam-se: 6 livros, mais de 40 artigos e capítulos em revistas e livros internacionais, mais de 100 em publicações nacionais, 100 comunicações, organização de 17 encontros científicos, e conclusão de 6 dissertações.

2.2

Indicadores Globais das Atividades de Investigação

Projetos de Investigação

As atividades de investigação constituem o elemento central da atividade do CIES-IUL e realizam-se no quadro de projetos de investigação integrados nos Grupos de Investigação.

Tendo sido destacadas, no ponto anterior, as atividades de cada grupo de investigação, apresentam-se agora globalmente as atividades de investigação do CIES-IUL em 2017.

No Centro desenvolvem-se projetos de investigação fundamental, financiados através de concursos públicos com avaliação científica, promovidos por agências e fundações públicas e privadas, nacionais e europeias, e também projetos de investigação aplicada e atividades de transferência de conhecimento, a partir das bases de competências científicas consolidadas.

Uma característica essencial e distintiva do CIES-IUL é a possibilidade de os investigadores proporem autonomamente projetos de investigação e outras atividades científicas. Esta cultura de iniciativa e de cooperação é uma prática bem estabelecida e dela decorre dela decorre em grande medida a capaci-

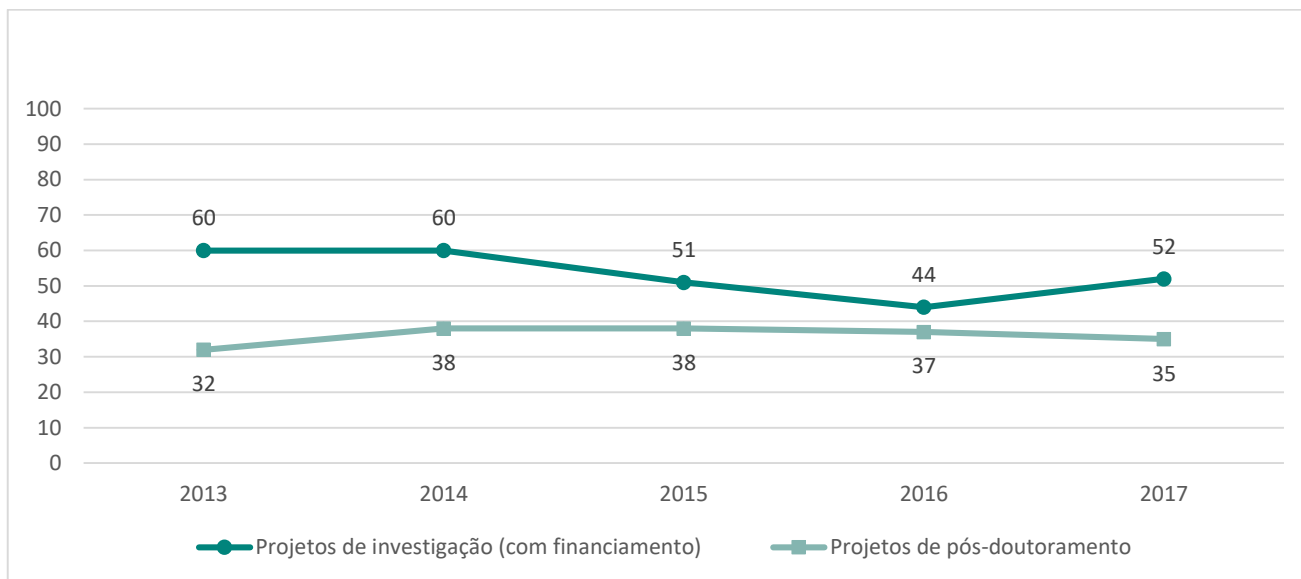
dade de resposta do Centro às oportunidades e desafios que permanentemente se colocam à investigação, permitindo introduzir na agenda de investigação temas emergentes, social e cientificamente muito relevantes.

Esta prática é claramente incentivada entre as gerações mais jovens que trabalham no CIES-IUL, no contexto do Grupo de Investigação ou em cooperação com investigadores de outros grupos, sendo frequente a participação dos investigadores nas atividades de mais de um grupo.

Durante o ano de 2017 deu-se uma recuperação no número de projetos financiados, face a 2016, que passaram de 44 para 52, sendo esta alteração resultante tanto de financiamentos nacionais, como internacionais. Destacam-se os financiamentos com origem na FCT, de outras entidades públicas nacionais como ministérios ou câmaras municipais, entidades privadas e do setor social e financiamentos europeus.

O número de projetos de pós-doutoramento em 2017 manteve-se estável, registando-se um ligeiro decréscimo (de 37 para 35 projetos) face a 2016.

Projetos de investigação 2013 – 2017



É de salientar que face à redução do financiamento destinado a atividades de investigação originário da FCT, a procura ativa de novas fontes de financiamento por parte da equipa resultou no aumento de solicitações de investigação por parte de diversas entidades públicas e privadas. Em 2017, do total de projetos financiados, 15 resultaram de solicitações diretas à equipa de investigação, representando um aumento de quase 100% face ao ano anterior (em 2016, o estiveram em curso 8 projetos deste tipo) e

o número mais elevado registado nos últimos 5 anos.

O sucesso deste processo deve-se de forma conjugada ao reconhecimento público da qualidade da investigação, à competitividade das propostas apresentadas pela equipa face às solicitações externas e ao impacto das atividades de difusão e transferência de conhecimento para a sociedade realizadas no CIES-IUL.

Projetos em curso em 2017 (com financiamento)

Título	Coordenador/a no CIES-IUL	Entidade Financiadora
A diferença que a escola pode fazer	Teresa Seabra	Município de Almada
A Integração dos 'retornados' em Portugal (1975-1990) numa perspetiva comparada com o caso francês dos pieds-noirs	Carlos Maurício	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)
A nossa música, o nosso mundo	Maria João Lima	FCT
A praxe como fenómeno social	João Sebastião	Direção-Geral de Ensino Superior (DGES)
Adult Life Long Learning in Social Work	Jorge M. L. Ferreira	European Association of Schools of Social Work
Apoio e Oposição à Imigração em Portugal	João Carvalho	FCT
Below 10	Sandra Mateus	Comissão Europeia

Can activism change political and social values and attitudes? Long term effects of political engagement in Portugal and Spain	Guya Accornero	FCT
Changing Degrees of Europeanization? Social Movements in the Public Debate on the EU	Britta Baumgarten	FCT
Closing futures: Unemployment, job insecurity and the under-class	Renato Miguel do Carmo	FCT
Compreender as práticas e desenvolver o conceito de bricolage no Estado de Providência	Beatriz Padilla	Comissão Europeia
Conceção e implementação do orçamento participativo (OP) do concelho de Manteigas	Alcides Almeida Monteiro	Câmara Municipal de Manteigas
Conhecimento dos Serviços da FCCN junto da Comunidade Científica e Tecnológica Nacional	Teresa Patrício; Cristina Palma Conceição	FCT
Contratação de Perito – Rede Eurydice	João Sebastião	DGEEC - Direção-Geral Estatística
"CreBiz - Business Development Laboratory Study Module for Creative Industries"	Gustavo Cardoso	European Commission, Education, Audiovisual and Culture Executive Agency
Crise, Representação Política e Renovação: O caso Português no Contexto do Sul da Europa	André Freire	FCT
Diversidades, espaço e migrações na cidade	Nuno Oliveira	FA-UL / Alto Comissariado para as Migrações
Edições bilingues do Novo Atlas da Língua Portuguesa	Fernando Luis Machado	Instituto Camões
Estudo de Públicos de Museus Nacionais	José Soares Neves	Fundação Millennium BCP
Estudo sobre a empregabilidade dos estudantes Camões IP em África	Fernando Luis Machado	Instituto Camões
Estudo sobre o posicionamento das entidades artísticas no âmbito da revisão do modelo de apoio às Artes	José Soares Neves	DGArtes/Ministério da Cultura
EU Post Lab: Developing experiences	Luísa Veloso	Comissão Europeia
European Observatory on Alternatives to Imprisonment	António Pedro Dores	Comissão Europeia
European Researchers' Night (SCILIFE)	Cristina Conceição	Comissão Europeia
exPERTs - Organizando o conhecimento do planeamento: política de habitação e o papel dos peritos no Programa Especial de Realojamento (PER)	Marco Allegra	FCT
Impactos da Redução do Número de Alunos/Turma	Luis Capucha	Gabinete do Ministro da Educação - SGEC
Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring	António Pedro Dores	Comissão Europeia
Infeção por VIH entre Homens que Fazem Sexo Com Homens (HSM): Fatores de Risco e Novas Trajetórias de Seropositividade	Luisa Veloso	Direção-Geral de Saúde (DGS)
Inovação e futuro: contributos para o desenho da oferta turística na área metropolitana de Lisboa	Graça Joaquim	FCT
Inquérito Socioeconómico aos Estudantes	Susana da Cruz Martins	Direção-Geral de Ensino Superior (DGES)
Instituições, Atitudes e Comportamentos Políticos: Brasil e Portugal em perspetiva comparada	José Manuel Leite Viegas	FCT/ CAPES

Internacionalização e desenvolvimento da área de Políticas Públicas de Educação	Luis Capucha	Fundação Calouste Gulbenkian
Measuring Youth Well-Being (MYWEB)	Nuno de Almeida Alves	Comissão Europeia
Multilevel governance of cultural diversity in a comparative perspective: EU-Latin America (GOVDIV)	Beatriz Padilla	Comissão Europeia
New Psychoactive Substances: transnational project on different user groups, user characteristics, extent and patterns of use, market dynamics, and best practices in prevention	Susana Henriques	Comissão Europeia
Newsreel-New skills for the next generation	Gustavo Cardoso	Comissão Europeia
Novas Modalidades de participação política: protestos e participação institucional no Brasil e em Portugal em perspectiva	Britta Baumgarten	FCT/ CAPES
Observatório da Comunicação (OberCom)	Gustavo Cardoso	Observatório da Comunicação
Observatório da Emigração	Rui Pena Pires	Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas
PandPAS - Pre and Post - Arrival schemes	Sandra Mateus	Comissão Europeia
Patterns of resilience during socioeconomic crises among households in Europe (RESCuE)	Luís Capucha	Comissão Europeia
PHILIA+	Jorge M. L. Ferreira	Comissão Europeia
Português como Língua Global	Fernando Luís Machado	Instituto Camões
Profissionalização 360°	Helena Carreiras	Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN)
Projecto Estratégico - UI 3126 - 2015	João Sebastião	FCT
Projeto Educativo Municipal (PEM) - Odivelas	Teresa Seabra	Município de Odivelas
REFUGIUM: building shelter cities and a new welcoming culture. Links between European universities and schools in Human Rights	Beatriz Padilla	Comissão Europeia
Revisão da Carta Educativa do Município de Lisboa	Luís Capucha	Município de Lisboa
TASK - Towards increased awareness, responsibility and shared quality in social work	Jorge M. L. Ferreira	Comissão Europeia
TEIP3-Terceiro Programa dos Territórios	Teresa Seabra	Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais
The Career of Teachers	Valter Lemos	Direcção-Geral de Estatística
The European MediaCoach Initiative	Gustavo Cardoso	Comissão Europeia

Publicações

A publicação constituiu um elemento central da atividade científica do Centro, enquanto forma de divulgação dos resultados da sua atividade junto da comunidade científica e da sociedade em geral.

Os anos mais recentes têm demonstrado a transição do padrão de publicação da equipa de investigadores do CIES-IUL, numa orientação crescentemente alinhada com as tendências internacionais de preponderância de publicação de artigos em revistas indexadas e de alguma perda de importância relativa dos livros ou capítulos de livros.

Apesar deste progressivo alinhamento, com o aumento do número de artigos em revistas indexadas na Scopus e Web of Science (WoS), mantem-se globalmente um padrão equilibrado entre os diversos tipos de publicações, garantido simultaneamente a apresentação de resultados junto da comunidade científica internacional e o diálogo com a sociedade portuguesa.

Publicações da equipa de investigação (2013-2017)

Tipos de Publicações	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Artigos (em revistas indexadas)	100	95	121	117	137 (*)
Livros (autores)	21	18	24	19	18
Livros (editores)	18	12	14	23	24
Capítulos de livros	111	94	147	160	132
Outras publicações	128	148	122	96	161
TOTAL	378	367	428	415	472

(*) Artigos em revistas indexadas WoS = 38; Artigos em revistas indexadas Scopus = 84

De salientar, em 2017, um aumento global do número de publicações (perto de meio milhar, o que corresponde ao valor mais elevado dos últimos 5 anos), com particular destaque para as publicações em revistas indexadas (137, sendo 38 artigos em revistas indexadas WoS e 84 artigos em revistas indexadas Scopus), assim como para a manutenção em números elevados das publicações em livros, incluindo capítulos e autoria e coordenação de livros.

Agregados na categoria Outras Publicações podemos ainda referir 57 publicações com avaliação científica (Publicação em atas de evento científico;

Working papers; Relatórios de projeto com avaliação FCT; Recensão de obra em revista) e um significativo número de outras publicações (104), que incluem: Posfácio/Prefácio; Artigo sem avaliação científica; Relatório de projetos; Outras publicações.

A evolução positiva do número de publicações surge igualmente de forma marcada quando analisamos o rácio de publicações por ETI com a progressão do rácio relativo a publicações em revistas indexadas a subir para 1,9. Totais e rácios de publicações em ETI de doutorados integrados (2013-2017)

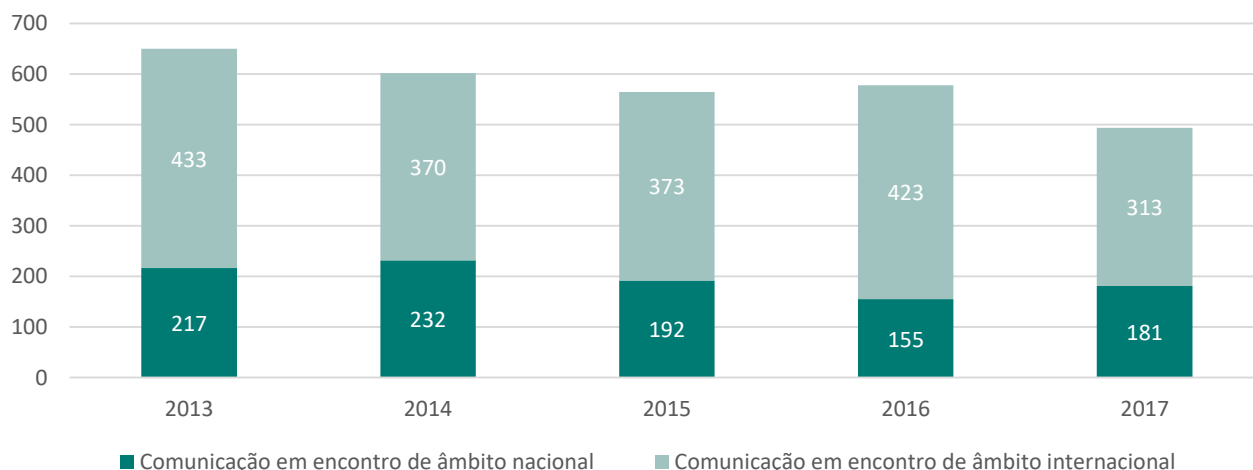
Totais e rácios de publicações em ETI de doutorados integrados (2013-2017)

ANOS	2013		2014		2015		2016		2017	
DOCTORADOS INTEGRADOS (ETI)	66,9		68		69,9		70,1		71,9	
Tipo de publicações e âmbito	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)
Artigos (em revistas indexadas)	100	1.5	95	1.4	121	1.7	117	1.7	137	1.9
Livros	39	0.6	47	0.7	38	0.5	42	0.6	42	0.6
Capítulos livros	111	1.7	79	1.2	147	2.1	160	2.3	132	1.8

Comunicações

Uma outra dimensão da atividade científica do Centro diz respeito à realização de comunicações em encontros de debate científico. Em 2017, registaram-se perto de 500 comunicações. Sendo um valor bastante elevado, podemos identificar uma redução no número total de comunicações realizadas, para a qual contribuiu um decréscimo no número de comunicações em encontros de âmbito internacional.

Apresentação de comunicações em encontros científicos (2013-2017)

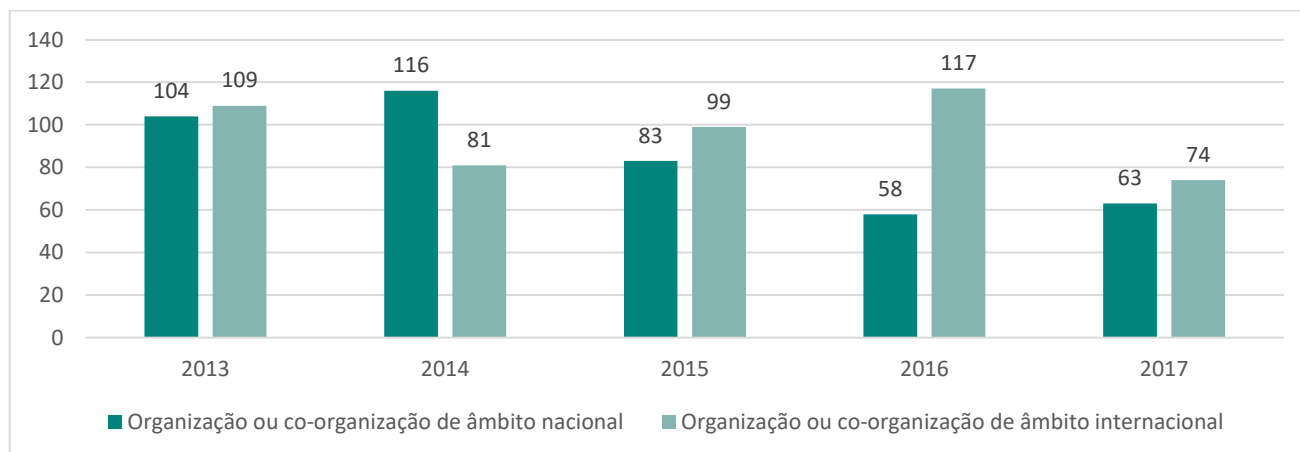


Organização de encontros científicos

No que respeita à participação dos investigadores do CIES-IUL na organização de iniciativas de debate científico podemos verificar que esta se manteve em nível elevado, tanto no âmbito nacional como no internacional, embora com ligeiras oscilações decorrentes da própria atividade científica.

No ponto 5 do presente relatório são destacados os eventos organizados regularmente pelo CIES-IUL e as atividades de debate em destaque em 2017.

Organização de encontros científicos (2013-2017)



Participação em redes

Uma outra dimensão da atividade científica diz respeito à participação em redes e atividades de cooperação científica, pilar fundamental da integração do CIES-IUL e dos seus investigadores na comunidade científica internacional. Em 2017 o CIES-IUL participou em 22 redes de âmbito bastante diversificado:

Redes

Advancing effective institutional models towards cohesive teaching, learning, research and writing development (WeRELaTE).

Cátedra Ibérica CTS+I.

CLACSO - Conselho Latino-americano de Ciências Sociais.

Comparative Rural History Network (CORN).

COST Action CA15101 - Comparative Analysis of Conspiracy Theories (COMPACT)

COST Action IS 1303 CHIP ME - Citizen's Health through public-private initiatives: public health, market and ethical perspectives

COST Action IS 1405 - Building Intrapartum Research Through Health - an interdisciplinary whole system approach to understanding and contextualising physiological labour and birth (BIRTH)

COST Action ISCH IS1308 - Populist Political Communication in Europe: Comprehending the Challenge of Mediated Political Populism for Democratic Politics

EPSOAE Network: Education Policies and School Organization and Autonomy in Europe: objectives, models and performances

EURAXESS India (European Commission Link India).

European Network of Observatories in the Field of Arts and Cultural Education linked to UNESCO (ENO).

European Society for Social Drug Research (ESSD).

Inequality Watch (membro fundador)

Pool of European Youth Researchers.

Rede de Etnografia Urbana, promovida pelo CIES-IUL, em parceria com o CICS-Nova e o IS-UP.

Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções urbanas

Rede MIGRA, promovida pelo CIES-IUL.

Societal responses of small island to sustainability challenges - RESIST.

Southern and Mediterranean Europe: Social Change, Challenges and Opportunities

Tourism-Contact-Culture Research Network TOCOCU

Trust: Transdisciplinary Seminar in Sustainable Development

Universities as Innovation drivers and knowledge centres.

3.

Observatórios



Observatórios

O CIES-IUL promove um conjunto de estruturas permanentes de investigação que têm como objetivo desenvolver atividades em áreas relevantes do ponto de vista científico e promover o debate público em torno de temas socialmente pertinentes nas suas áreas.



O Observatório das Desigualdades Sociais (OD) e o Observatório da Emigração (OEm) são exemplos dessa dinâmica. O CIES-IUL é ainda associado honorário do Observatório da Comunicação (Obercom), cujo objetivo é a análise e apoio às políticas públicas, às empresas do setor e à investigação académica em ciências da comunicação. O Observatório das Famílias e das Políticas de Família (OFAP) tem por objetivo aprofundar e divulgar o conhecimento sobre as famílias e as políticas de família na sociedade portuguesa, e resulta de uma parceria entre o ICS-UL, que assume a coordenação científica, e o CIES-IUL.

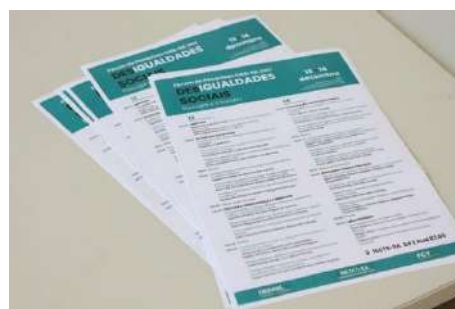


13 FORCED MIGRATION IN EUROPE, INDIA AND AFRICA

International Seminar by European Master on Social Work with Family and Children with Emphasis on the European Migration

- 14:30 **Smoking Cigarettes and Survival: Forced Displacement and the "Big Dipper"**
Margarita B. Castro and Social Work (agradecidos) Maria Tereza Almeida (Doutor, Universidade JACS), Espanha
- 15:15 **Migration Goes Wrong: Child Trafficking in 2 African Countries**
Suzanne MacKenzie, The Ohio State University, College of Social Work, USA
- 15:45 **Child Trafficking: Overview of Some Cases During Portugal as a Transit Country**
Sara Pereira, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Alentejo, Portugal
- 16:45 **The Business Model of Trafficking for Sexual Exploitation of Women and Children in India**
Sonia Srinivasan, Sri Lanka Sri Lanka, Centro de Estudos Africanos-CEA, Portugal, and STOR, Trafficking and Oppression of Children and Women, India
- 17:30 **Introduction**
- 18:00 **Documentary Sex trafficking in five continents**
Bibi Pires Garcia, Directed by Bibi Pires Garcia, narrated by Glenn Close, 29:15m

14:30 - 18:00 - Building Ala Autónoma, Floor 0 Auditorium Alameda Santos, SCSA
18:00 - 19:30 - Building II, 2nd Floor: Room B301, SCSA



O Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração mantiveram-se em plena atividade em 2017 e a sua visibilidade e reconhecimento científico e social tem sido crescente.

Observatório das Desigualdades

O Observatório das Desigualdades (OD) é uma estrutura independente constituída no quadro do CIES-IUL, que é a instituição responsável pelo seu funcionamento e coordenação científica, tendo por instituições parceiras o Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (IS-FLUP) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores (CES-UA). O Observatório pretende estudar as desigualdades a partir de diferentes dimensões e níveis de análise, recorrendo nomeadamente à comparação internacional de indicadores estatísticos e a um conjunto alargado de estudos e pesquisas, em permanente atualização.

As atividades do Observatório são realizadas por um conjunto diversificado de investigadores que colaboram, em regime de voluntariado, com a sua equipa permanente. Foi apoiado em 2008, na fase de instalação, pela Presidência do Conselho de Ministros, pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e pelo Ministério da Educação. Desde então tem sido suportado integralmente pelo CIES-IUL. Para além de promover o conhecimento científico nesta área, o Observatório assume como missão a disponibilização pública de informação rigorosa e atualizada sobre o tema, numa perspetiva de cidadania e de contribuição para a fundamentação

e avaliação das políticas públicas. Constitui-se, deste modo, como um instrumento de investigação e divulgação científica. É membro fundador da rede europeia *Inequality Watch*, na qual participam observatórios análogos e outras instituições de diversos países.

Possui um website concebido como plataforma de informação diversificada sobre a problemática das desigualdades sociais, onde se pode aceder a diferentes registos de informação: sistema de indicadores, estudos e projetos, base de dados estatísticos, base bibliográfica, recensões de publicações, notícias e entrevistas, ligações a outros websites. <http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/>



Organiza anualmente um colóquio com especialistas e com representantes de entidades da sociedade civil.

Em 2017 organizou o colóquio intitulado “Desigualdades e Precariedade: dos diagnósticos às políticas com futuro” (21 de fevereiro), que teve alguma repercussão no espaço público e mediatização da parte dos meios de comunicação social, e coorganizou o Fórum Pesquisas CIES-IUL de 2017 intitulado “Desigualdades Sociais: Portugal e Europa (13 e 14 de dezembro). Esta última atividade inseriu-se na coorganização e preparação de um livro, com o

mesmo título, cuja edição será publicada no início de 2018 sob a chancela da editora Mundos Sociais. Este livro junta cerca de 22 capítulos, envolvendo cerca de cinco dezenas de investigadores do CIES-IUL. No último trimestre iniciou-se a preparação de um E-Book sobre as desigualdades sociais e o mercado de trabalho em Portugal e na Europa (a sair em 2018).



Para além do trabalho permanente de análise e de atualização de indicadores estatísticos, destaca-se, entre os produtos realizados, a publicação e disseminação de duas newsletters contendo informação de estudos e análises efetuadas, designadamente um dossiê temático sobre emprego e desemprego. Estes e outros outputs foram amplamente divulgados pelos diversos canais de disseminação do OD. A equipa do OD acolheu dois estudantes que desenvolveram os seus estágios de formação científica, no âmbito dos respetivos cursos de licenciatura. O OD desenvolveu várias atividades de promoção e divulgação científica, designadamente: “Três dimensões de desigualdade”, realizada no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia no ISCTE-IUL (24/11/2017); “Desigualdades de género”, destinada a jovens do ensino secundário, ISCTE-IUL (16/11/2017); “As desigualdades em Portugal e na

Europa”, realizada no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores (29/09/2017).



Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração (OEm) é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no CIES-IUL, onde tem a sua sede, e funciona com base numa parceria entre este centro e o Centro de Estudos Geográficos, da Universidade de Lisboa, o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, da Universidade Lisboa, e o Instituto de Sociologia, da Universidade do Porto. A equipa de investigação interdisciplinar conta com o apoio de um Conselho Científico que reúne peritos das universidades portuguesas. O principal instrumento de relação quotidiana com os públicos do OEm é uma página web (<http://www.observatorioemigracao.pt>).



Tal como nos anos anteriores, em 2017 o Observatório da Emigração manteve a disponibilização de diversos indicadores subjacentes à emigração, e atualizou a compilação periódica de indicadores estatísticos sobre a entrada e permanência de portugueses nos países de destino da emigração. Em 2017, a equipa do Observatório continuou a colaborar regularmente com os média, quer através da investigação que divulgou, com interesse para a sociedade civil e políticas públicas; quer através de esclarecimentos sobre notícias relacionadas com emigrantes portugueses.



De forma a promover o conhecimento sobre o estado da arte da investigação e da reflexão sobre a emigração portuguesa, em termos acessíveis a não especialistas, o Observatório realiza uma série de publicações com informação sobre a emigração por-

tuguesa tendo, em 2017, publicado três novos números da coleção *OEm Conversations With* com entrevistas a especialista na área das migrações, um novo *OEm Country Report*, sobre a Alemanha, duas novas *OEm Fact Sheets*, sobre cidadãos portugueses traficados e regressos de emigrantes portugueses, 2001-2011, um novo *OEm Working Paper*, sobre expatriação e identidade e o *Portuguese Emigration Factbook 2016*, em inglês. O OEm continuou em 2017 a colaborar com instituições governamentais relacionadas com a emigração, nomeadamente na publicação do estudo, *Emigração Portuguesa. Relatório Estatístico 2017*, parcialmente integrado no quarto relatório anual sobre emigração portuguesa da responsabilidade do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

4.

Doutoramentos e outras atividades de formação avançada

4.1

Programas de Doutoramento com ligação ao CIES-IUL

A formação avançada constitui um pilar fundamental do CIES-IUL. O Centro tem uma larga experiência no acolhimento de alunos de doutoramento, baseada numa forte ligação entre ensino e investigação. Os alunos de doutoramento são orientados por investigadores experientes, que asseguram o apoio e orientação necessários à realização de uma investigação de qualidade.

No quadro da Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), o CIES-IUL assegura a coordenação de quatro programas de doutoramento:

- **Sociologia**
- **Políticas Públicas**
- **Ciências da Comunicação**
- **Serviço Social**

Ainda no âmbito da Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL, o CIES-IUL constitui a unidade de investigação de referência de outros dois doutoramentos:

- **Ciência Política**
- **História Moderna e Contemporânea**

O Centro faz ainda parte de consórcios que promovem os seguintes programas de doutoramento:

- **Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade** (Doutoramento FCT)
- **Programa Inter-Universitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global – PIUDHIST** (Doutoramento FCT)
- **Estudos Urbanos** (promovido em associação pelo ISCTE-IUL e a Universidade Nova de Lisboa)

4.2

Doutoramentos com coordenação do CIES-IUL

O CIES-IUL coordena desde 2011, os doutoramentos em Sociologia, Políticas Públicas, Ciências da Comunicação e Serviço Social.

Os programas têm a duração de três anos. No primeiro ano, os doutorandos frequentam seminários de teorias e métodos, bem como unidades curriculares optativas. Nos outros dois anos, preparam a tese de doutoramento, realizando uma investigação no CIES-IUL. Complementarmente, frequentam um Seminário Doutoral, o Ciclo Internacional de Conferências Doutorais e o Colóquio Doutoral.

Os doutorandos participam regularmente nas atividades promovidas pelo CIES-IUL e são incentivados a publicar de forma faseada os resultados da sua investigação e a participar em atividades de debate nacionais e internacionais. As estruturas de apoio do Centro asseguram o acompanhamento necessário, quer na gestão administrativa do seu percurso formativo, quer nas atividades de investigação. Nesse âmbito, o CIES-IUL apoia os doutorandos na preparação de candidaturas a bolsas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do ISCTE-IUL e de outras instituições financiadoras.

Os doutorandos têm ainda acesso a software especializado (SPSS, MAXQDA, Qualtrics, etc.), a laboratórios do ISCTE-IUL (nomeadamente, o Laboratório de Ciências da Comunicação e o Laboratório de Informática), e à Biblioteca do ISCTE-IUL e acesso

à Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), que disponibiliza o acesso ao texto integral a milhares periódicos e ebooks das principais editoras científicas internacionais. Aos doutorandos em regime de dedicação exclusiva e detentores de bolsas, é disponibilizado um posto de trabalho.

De seguida apresentam-se alguns indicadores de caracterização e execução dos quatro programas de doutoramento geridos pelo CIES-IUL.

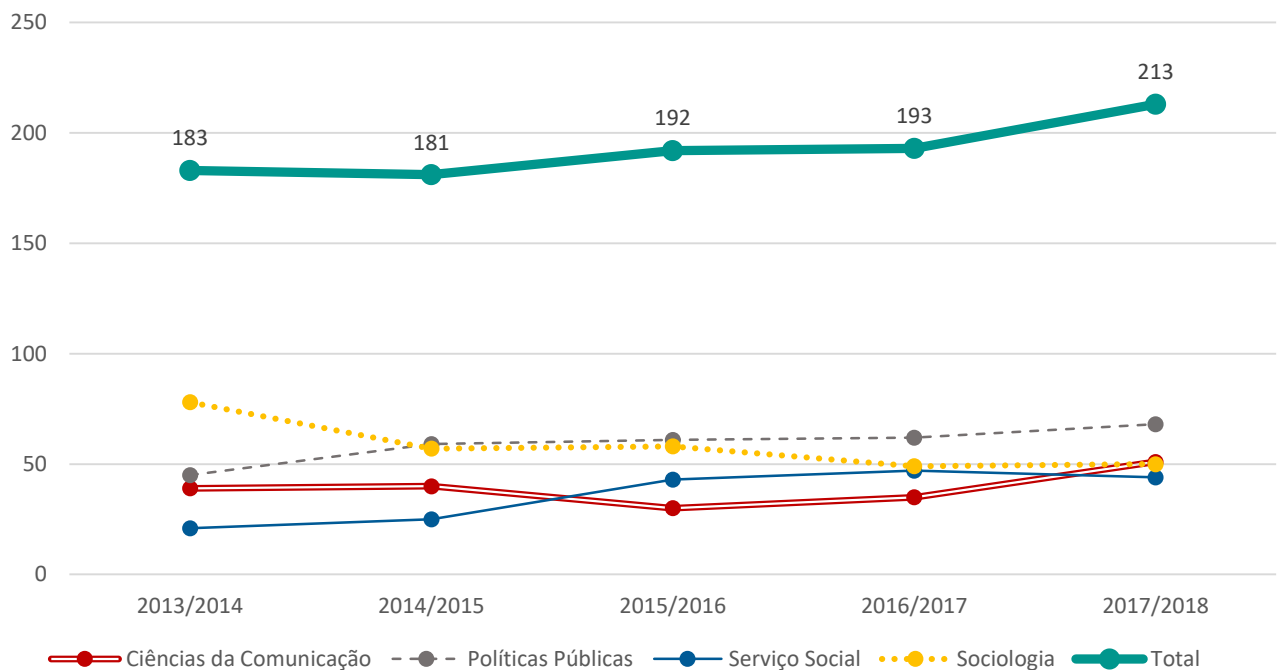
Alunos de Doutorado

Os quatro programas de doutoramento coordenados pelo CIES têm registado todos os anos elevada procura, a qual supera muitas vezes número de vagas disponíveis.

Em 2017 estiveram inscritos cerca de duas centenas de estudantes.

Analisando a evolução do número global de estudantes nos últimos 5 anos, observa-se uma ligeira tendência de crescimento. Atualmente, o número de alunos por curso é relativamente equilibrado, variando entre um mínimo de 44 alunos e um máximo de 68 alunos.

Alunos inscritos por doutoramento e ano letivo (2013-2017)



Teses de doutoramento defendidas

Em 2017 foram defendidas 15 teses de doutoramento, um número ligeiramente abaixo do registado em 2016 (21 teses).

Considerando o período dos últimos 5 anos, foram defendidas no âmbito dos quatro programas de doutoramento geridos pelo Centro 108 teses de doutoramento.

A distribuição das teses defendidas, por curso, revela que o doutoramento em Sociologia (o primeiro a entrar em funcionamento e em atividade ininterrupta desde 2003) mantém o maior número de teses defendidas.

Teses de doutoramento defendidas em 2017:

Diver-cidades empresariais em Portugal. Estratégias de Imigrantes em mercados locais

Catarina Andreia dos Reis Oliveira

Doutoramento em Sociologia (orientação: Maria das Dores Guerreiro)

Engenharia Social e Governança: Processos e Mecanismos de Organização e Acção Colectiva no Planeamento e Desenvolvimento Territorial Integrado

Cidália Maria Oliveira Machado

Doutoramento em Sociologia (orientação: Walter Rodrigues)

O Ensino Superior Angolano: Políticas, Modelos de Governança e Públicos. Estudo na Província de Benguela

Martinho Bangula Katúmua

Doutoramento em Sociologia (orientação: Susana da Cruz Martins)

O Esperanto em Portugal. Língua Internacional e Movimentos Sociais

Sónia Piedade Apolinário Ribeiro Gomes

Doutoramento em Sociologia (orientação: Nuno de Almeida Alves e Luísa Tiago de Oliveira)

O Recurso às Medicinas Complementares e Alternativas: padrões sociais e trajetórias terapêuticas

Elsa Maria Ferreira Cabral Pegado

Doutoramento em Sociologia (orientação: António Firmino da Costa)

Redes Interpessoais e Dinâmicas de Acesso ao Conhecimento de Cientistas Portugueses

Pedro Miguel Rito Alves Videira

Doutoramento em Sociologia (orientação: Margarida Fontes)

Sinistralidade laboral nos setores de atividade agrícola, pecuária e florestal

Carlos Manuel Simões da Costa Montemor

Doutoramento em Sociologia (orientação: Luísa Veloso)

Vidas que se Contam. Os impactos de experiência EFA nas trajetórias de vida de imigrantes e de descendentes de imigrantes

Sofia Barros Rodrigues de Castro Pereira

Doutoramento em Sociologia (orientação: Patrícia Ávila e Fernando Luís Machado)

Os processos de regularização de imigrantes realizados em Portugal: que avaliação?

Vera Ritta Branco de Sampaio

Doutoramento em Políticas Públicas (orientação: Beatriz Padilla)

Políticas Sociais Municipais: O Caso dos Municípios da Lezíria do Tejo

José Nicolau Nobre Ferreira

Doutoramento em Políticas Públicas (orientação: Luís Capucha)

Estratégias de comunicação de organizações do terceiro sector: doença de Alzheimer e outras demências em Portugal

Tatiana Filipa Gomes Nunes

Doutoramento em Ciências da Comunicação (orientação: Mafalda Eiró-Gomes)

O Conceito de Gratuitidade no Consumo de Bens Culturais

José Jorge Alves Letria

Doutoramento em Ciências da Comunicação (orientação: José Rebelo)

Movimento do Protesto: discurso digital e manifestações de reivindicação de direitos sociais no espaço público – Os casos de "Rios ao Carmo" e "Dentro de Ti Ó Cidade" durante as celebrações do 40º aniversário do 25 de Abril

Nuno Manuel Correia de Brito

Doutoramento em Ciências da Comunicação (orientação: José Rebelo)

As redes de suporte social informal em Serviço Social: as redes sociais pessoais de idosos portugueses nos processos de avaliação diagnóstica em respostas sociais

Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves de Abreu

Doutoramento em Serviço Social (orientação: Júlia Cardoso)

Serviço Social & Cuidados Paliativos: da evidência da prática profissional à emergência padronizada de competências

Alexandra Sofia Pedro Ramos Cortês

Doutoramento em Serviço Social (orientação: Joaquim Paulo Moreira e Jorge M. L. Ferreira)

Ciclo Internacional de Conferências Doutorais

Todos os anos os estudantes de doutoramento frequentam um Ciclo Internacional de Conferências Doutorais asseguradas por investigadores e peritos nacionais e estrangeiros. A participação nas conferências constitui uma oportunidade para os alunos alargarem os seus conhecimentos sobre os principais desenvolvimentos e controvérsias nos seus domínios de estudos.

Em 2017 tiveram lugar as seguintes conferências:

Conferência Doctoral Internacional	Orador
Sociologia e Serviço Social "Multi-level Global Climate Governance: The model and its Present Reality"	Martin Jänicke Free University of Berlin
Oil and the end of the Cold War	David Painter Georgetown University, USA
Lobbying in European Institutions	Francesco Briganti European Association of Paritarian Institutions
The United States and Iran: The Political Economy of Intervention	David Painter Georgetown University, USA
Society and the Internet	William Dutton Michigan State University
A Regulação como política pública	Alketa Peci EBAPE/Fundação Getúlio Vargas
Deliberation or self-presentation? Young people, politics and social media	Tanja Storsul Institute for Social Research, Norway
Purpose, Principles and Functions of Strengths-based, Person-centered interventions	Walter Kisthardt Park University
On the Road to Permissiveness? Change and Convergence of Moral Regulation in Europe	Christoph Knill Ludwig-Maximilians-University, Germany
Biographical interviews in mixed methods research designs	Ann Nilsen University of Bergen
Popular culture and economic cultures	Sarah Banet-Weiser USC Annenberg
Aging, media and communication: the digital (r)evolution	Fausto Colombo Universidade Católica de Milão
SMART Couples Relationship Research and Training	Vitor Harris Universidade da Florida EUA
The contributions of Social Work Research to Transdisciplinary Research on sustainability	Aila Leena Matthies Kokkola University, Finland
New embodiment of communication	Charless Ess University of Oslo
Democracy under strain in Europe: the case of Poland	Radoslaw Markowski Warsaw University of Social Sciences and Humanities
Voting Advice Applications	Theodore Chatzipantelis Aristotle University, Thessaloniki, Greece

Emotions and the American Right? Intimate life in market times?	Arlie Hochschild University of California at Berkeley
Trump: how did he happen and what will he do?	Richard Lachmann University at Albany, State University of New York
Bodies, Persons and Transhumans: Why these Distinctions matter	Margaret Archer Pontifical Academy of Social Sciences, Vatican
Arguing on basic income - a discussion on the future of a present utopia	Philippe Van Parijs Université Catholique de Louvain
The role of social work in a changing world	Annamaria Campanini Università degli Studi di Milano Bicocca
On the brink of a new age of extremes. The come-back of the radical left	Luke March The University of Edinburgh Gero Maass Friedrich Ebert Foundation, Madrid
Narrative analysis of psychotropic treatment in mental health and social work	Jerry Floersch Rutgers School of Social Work
The Baltic States in the age of russian revisionism and opportunism: domestic and international dimensions	Piret Ehin University of Tartu
On the brink of a new age of extremes. Is it all Europe's fault?	Cécile Leconte SciencesPo, Lille Dieter Fuchs University of Stuttgart Margarida Marques MP of the Socialist Party
The role of think tanks in public policy-making	Andreas Kraemer Institute for Advanced Sustainability Studies, Potsdam
Une épistémologie du travail social: le témoignage	Guy Noël Pasquet Université Paul Valéry à Montpellier

Colóquio Doutoral

O colóquio doutoral da ESPP (Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL) é um evento que se realiza anualmente, e onde são apresentadas e discutidas publicamente, pelos estudantes inscritos no 3º ano, as pesquisas em curso nos vários doutoramentos da ESPP. No ano letivo de 2016/2017, decorreu de 18 a 21 de abril, em IV Colóquio Doutoral

da ESPP em que participaram mais de 60 doutorandos, investigadores e docentes, com o objetivo de dar a conhecer à comunidade a investigação em curso nestes programas, bem como promover o debate público alargado sobre problemas, métodos e resultados.



4.3

Orientação de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento

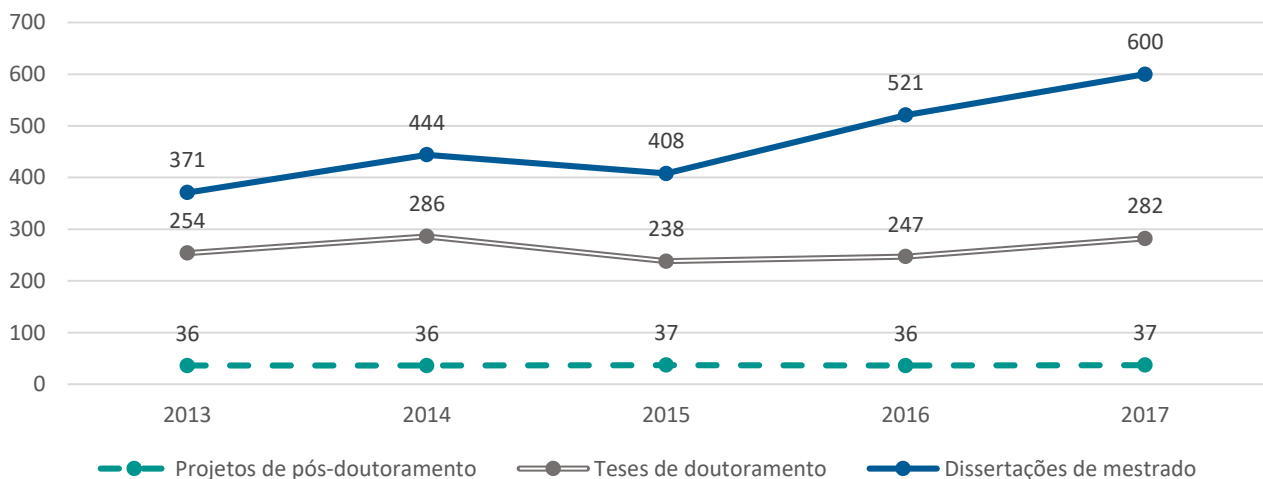
Uma componente importante da atividade dos investigadores do CIES-IUL reporta-se à orientação de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento.

Em 2017, os investigadores do CIES orientaram um total de 600 dissertações de mestrado, 282 teses de doutoramento (uma parte significativa no âmbito dos

programas de doutoramento coordenados pelo Centro) e 37 projetos de pós-doutoramento.

De realçar o número crescente de orientações de dissertações de mestrado e a estabilização do número de orientações de teses de doutoramento e de supervisão de projetos de pós-doutoramento.

Orientação de teses e supervisão de projetos (2013 - 2017)



4.4

Outras atividades de formação avançada

Cursos de Verão

Em 2017 decorreu a 6ª edição da escola de verão internacional *Illicit Drugs in Europe: Supply, Demand and Public Policies* (<http://www.drugsummerschool.cies.iscte-iul.pt>), que contou com a co-organização do CIES-IUL e IPPS-IUL/ISCTE-IUL, com a colaboração de European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA) e NIDA (International Programme), na qual participaram alunos de 27 países.



Estágios de Investigação

Outra atividade de ligação entre investigação e formação avançada são os “Estágios de Investigação CIES-IUL”, que acolhem estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento em projetos de investigação em curso.

Em 2017, foram acolhidos 7 estagiários ao abrigo deste programa e, desde a sua criação no final de 2012, foram realizados um total de 58 estágios desta natureza.

Os estagiários são supervisionados pelo/a coordenador/a do projeto de investigação em que se inserem, podem utilizar dados empíricos produzidos por esses projetos para efeitos de realização de trabalhos, dissertações de mestrado ou teses de doutoramento e contam com a disponibilidade do/a coordenadora/a do projeto ou de outros investigadores da equipa para orientarem essas dissertações ou teses.

5.

**Eventos
e atividades de
debate em destaque**

Eventos e atividades de debate em destaque

O CIES-IUL organiza iniciativas que pretendem contribuir para um ambiente de debate científico atual e permanente. Para além dos eventos científicos promovidos no âmbito de projetos de investigação ou por iniciativa dos membros da equipa de investigação, o Centro organiza atividades com uma periodicidade regular, como as que seguem e se apresentam.

Fórum de Pesquisas CIES-IUL (anual)

O Centro organiza anualmente, desde 2006, o Fórum de Pesquisas CIES-IUL, cuja edição de 2017 teve como tema “Desigualdades Sociais, Portugal e a Europa” e contou com 22 comunicações e um debate com elementos da sociedade civil. Os contributos serão publicados em livro no início de 2018.

Fórum de Pesquisas CIES-IUL 2017
DESIGUALDADES SOCIAIS 13 • 14 dezembro
 Portugal e a Europa

<p>13</p> <p>10H00 ABERTURA Fernando Luís Machado, Víde-Robor para a Investigação do CIES-IUL Helena Correia, Diretora do ISFPAD CIES-IUL João Sebastião, Diretor do CIES-IUL</p> <p>10H15 RECURSOS E CATEGORIAS A base e o topo da distribuição de rendimento em Portugal Frederico Cantante Classes sociais e interações de desigualdades: Portugal e a Europa António Firmino da Costa, Rosário Mourão Trajetória da desigualdade, heterogeneidade e omissão do nacional-populismo José Luís Casanova, João Ferreira de Almeida</p> <p>11H15 Pausa</p> <p>11H30 Desigualdades de (cis e trans)gênero: Portugal no contexto europeu Catarina Sales Oliveira, Sandra Saleiro Jovens Portugueses na Europa: desigualdades de transição, de mobilidade e de participação Nuno de Almeida Alves, Magda Nico, David Cairns Família e gerações. Cenários de desigualdade e mudança Maria dos Dones Queimada, Margarida Barros</p> <p>12H30 Pausa para Almoço</p> <p>14H00 PROTEÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E TRABALHO Precariedade e desigualdade: números e reflexões sobre uma relação perniciosa Ana Rita Matias, Renato Miguel do Carmo Emprego e desemprego: tendências recentes e perfil Renato Miguel do Carmo, Frederico Cantante Crise e pobreza em Portugal: resiliência ou proteção social? Luís Copuho, Pedro Estevão, Alexandre Catão</p> <p>15H30 Pausa</p> <p>15H45 Desigualdades e políticas educativas: Portugal no contexto europeu Susana da Cruz Martins, João Sebea, Pedro Abreu, Maria de Lurdes Rodrigues Desigualdades, práticas culturais e acesso à cultura José Soares Neves, Rui Teófilo Gomes Desigualdades sociais na saúde: uma leitura compreensiva e comparativa Tiago Correia, Graça Carapinha, Helder Raposo</p>	<p>14</p> <p>10H00 PARTICIPAÇÃO, INSTITUIÇÕES E MÍDIA Desigualdades de atores e práticas de ação coletiva Nuno Nunes, Otávio Raposo O novo governo de esquerda e as transformações na democracia portuguesa André Freire, Ana Espírito-Santo, João Corvelho Desigualdades de gênero nas instituições militares: o caso português em perspectiva comparada Helena Correia</p> <p>11H00 Pausa</p> <p>11H15 As desigualdades digitais e a sociedade portuguesa: dinâmicas, complexidades e mudanças Tiago Lapa, Jorge Vieira, Joana Azevedo, Gustavo Cardoso</p> <p>11H30 Movimentos sociais num país desigual: crises e protestos em tempos de austeridade Guya Accornero Política, justiça criminal e a produção de desigualdades sociais em Lisboa, c.1870-1926 Maria João Vaz, Gonçalo Gonçalves</p> <p>12H15 Pausa para Almoço</p> <p>14H30 MIGRAÇÕES, FLUXOS E ESPAÇOS Saúde dos imigrantes: desigualdades e acesso no SNS Beatriz Pereira, Vera Rodrigues, Jessica Lopes, Alexandra Ortiz Migrações, qualificações e desigualdade social Rui Pedro Pires, Claudia Pereira Mobilidades urbanas e desigualdades sociais/urbanas Rita Godinho, Mariana Mendes Educação e cidadania: trajetórias e condições de integração Teresa Senabre, Sandra Mateus, Raquel Matias, Cristina Rolão</p> <p>15H45 Pausa</p> <p>16H00 MESA REDONDA Das diagnósticas à intervenção Rute Guerra, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) Sérgio Aires, Presidente da European Anti-Poverty Network (EAPN) Helena Lima, Direção-Geral da Conservatório Nacional</p> <p style="text-align: center;">📍 ISCTE-IUL Ed 2 Aud B2.03</p>
--	---

CIES-IUL
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DEBATE

ISCTE-IUL
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

FCT



Workshops de Investigação do CIES (quinzenais)



Os Workshops de Investigação são reuniões quinzenais nas quais são apresentados e discutidos processos, métodos e resultados da investigação científica na área das ciências sociais. Em 2017 o CIES-IUL dinamizou 17 Workshops.

Ciclo Internacional de Conferências Doutorais (anual)



O Ciclo Internacional de Conferências Doutorais da ESPP desenvolve-se ao longo do ano académico e inclui conferências organizadas no âmbito dos programas doutorais da Escola nas áreas da Ciência Política, Comunicação, Estudos Africanos, História, Estudos de Defesa e Segurança, Políticas Públicas, Serviço Social e Sociologia.

Os conferencistas são especialistas internacionalmente reputados nas suas áreas e muitas das conferências resultam da parceria entre os diferentes programas.

Seminário Mensal sobre Movimentos Sociais e Ação Política



Iniciadas em 2014, estas sessões promovem uma reflexão multidisciplinar em torno das temáticas ligadas aos movimentos sociais e às diferentes formas de ação política, de militantismo e de ativismo. O objetivo é pôr em diálogo diferentes perspetivas, metodologias e abordagens com vista a desenvolver um debate aprofundado e inovador, aproveitando a posição de Portugal do ponto de vista geográfico, linguístico e epistemológico, para cruzar diferentes tradições de estudos sobre movimentos sociais e ação política, as várias europeia/norte-americanas e as sul-americanas, assim como para abranger casos e áreas muitas vezes excluídas desta área de estudos, como a África de língua portuguesa. Em 2017 decorreram 8 sessões no âmbito desta iniciativa.

Encontros

sobre Experiências Migratórias



A RedeMigra e o Observatório da Emigração (OEm) organizam estes encontros cujo objetivo principal é o intercâmbio interdisciplinar sobre os estudos na área das migrações internacionais. Cada encontro centra-se em investigações ou trabalhos específicos, cruzando práticas e questionamentos na sua vertente metodológica e/ou teórica, que estejam a decorrer ou que já estejam concluídos. Em 2017 realizaram-se 5 encontros desta natureza.

Encontros Mensais sobre Experiências Culturais



Organizados conjuntamente pelo CIES-IUL, o DINÂMIA/CET-IUL e o CHAIA (Universidade de Évora), estes encontros pretendem dar voz aos profissionais e às suas experiências no mundo das artes contemporâneas. O objetivo é proporcionar conhecimento e debate sobre um leque diversificado de casos, de micro a macro instituições e projetos, nas áreas da política, gestão, criação, mediação e intervenção cultural e artística. Cada encontro mensal

apresenta a experiência de um caso, comentada por um/a convidado/a e em debate com o público. Tendo arrancado no último trimestre de 2017, registaram-se dois encontros nesse ano.

Oficina de Interpretação em Grupo

Esta oficina foi criada para discutir, fomentar e disseminar as competências metodológicas avançadas da equipa do CIES-IUL. A interpretação em grupo como forma de triangulação é uma prática da investigação social qualitativa para atingir uma compreensão mais profunda e complexa do objeto da investigação e, ao mesmo tempo, uma forma discursiva crucial para garantir transparência intersubjetiva durante o processo de investigação. Em 2017 realizaram-se 7 sessões desta oficina.

Ciclo de Seminários Biografias e Trajetórias (trimestral)



Este ciclo de seminários, visa dar a conhecer o trabalho de investigadores/as nacionais e internacionais que recorrem a uma abordagem biográfica e/ou a metodologias do curso de vida. Pretende ainda estimular a reflexão em torno dos processos de recolha, construção e interpretação de relatos e calendários biográficos e estabelecer redes de investigação no âmbito do estudo das biografias, percursos

de vida e trajetórias sociais. Tendo iniciado no segundo semestre de 2017, decorreram duas sessões nesse ano.

Fórum das Políticas Públicas (anual)



Este Fórum, que se realiza anualmente desde 2012, é uma iniciativa de professores/as e investigadores/as de políticas públicas do ISCTE-IUL tendo por objetivos gerais promover o debate de ideias, o conhecimento e a informação sobre as políticas públicas e contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de desenho, concretização, regulação e avaliação das políticas públicas em Portugal. A edição de 2017 intitulou-se “Os Desafios das Políticas Fiscais. Equidade, competitividade, sustentabilidade e concorrência fiscal”.

Outras atividades de debate em destaque

Para além destas iniciativas regulares, os membros da equipa do CIES-IUL organizam anualmente um número elevado de eventos. Considerando o ano de

2017 podem destacar-se alguns desses eventos dado o seu impacto internacional, como a organização da *ESA RN Youth and Generation Mid-term Conference* em associação com a *ISARC Sociology of Youth: Global Youth Futures: Perspectives and Prospects*, ou dado o impacto pelo envolvimento de instituições não académicas e da sociedade civil, como o Colóquio Internacional do Bicentenário “Gomes Freire e as vésperas da revolução de 1820”, que decorreu na Biblioteca Nacional, organizado em parceria com o Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, e a Conferência “Mulheres, Paz e Segurança: as questões de género nas missões internacionais”, coorganizada com a Associação EuroDefense-Portugal, que orientada para a comunidade universitária, incluindo as academias militares, GNR e Polícia, teve em vista analisar os desenvolvimentos globais e o caso português, 17 anos passados sobre a Resolução nº 1325/2000 do Conselho de Segurança das Nações Unidas para as questões de género.



6.

Atividades de promoção científica



Atividades de Promoção Científica

A participação em iniciativas de promoção de cultura científica constitui uma preocupação do Centro desde a sua fundação, e tem contado com a participação regular e ativa dos investigadores.

O CIES-IUL é um dos centros aderentes às iniciativas de aproximação à ciência propostas pela Agência Ciência Viva: a [Semana da Ciência e Tecnologia](#) e a [Ocupação Científica dos Jovens nas Férias](#) e

tem participado regularmente na [Noite Europeia dos Investigadores](#), financiada pela Comissão Europeia.

Os membros da equipa de investigação do Centro desenvolvem, igualmente, outro tipo de atividades de promoção de cultura científica, incluindo a participação em iniciativas dirigidas ao público em geral, a autoria de artigos de divulgação científica, a participação em debates/programas televisivos, lançamento de livros, entre outras.

Semana da Ciência e Tecnologia e Ocupação Científica dos Jovens nas Férias

As atividades desenvolvidas no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia e do programa Ocupação Científica dos Jovens nas Férias visam proporcionar o contacto de jovens com os quotidianos de um centro de investigação, seus espaços, protagonistas, projetos e metodologias, experimentando alguns dos métodos e técnicas de investigação no contexto das linhas de investigação desenvolvidas pelos investigadores do CIES-IUL.

Em 2017, pelo 18º ano consecutivo, o CIES-IUL organizou é um evento integrado na Semana da Ciência e da Tecnologia – promovida pela Agência Ciência Viva – através do qual 50 estudantes do ensino secundário estiveram em contacto direto com investigadores e projetos em curso no Centro.



Semana da Ciência e Tecnologia 2017

Realizou também, pela 13ª vez, um estágio no âmbito da Ocupação Científica dos Jovens nas Férias, igualmente em colaboração com a Agência Ciência Viva, em que foram acolhidos 7 alunos do ensino secundário durante 15 dias.

Durante este estágio, os jovens tiveram um primeiro contacto com a investigação científica e o trabalho

dos sociólogos. Na primeira semana aprenderam diversas técnicas e metodologias de investigação e na segunda semana desenvolveram uma pesquisa sobre um tema à escolha (acompanhados por investigadores do CIES-IUL). Os resultados das suas pesquisas foram apresentados publicamente no ISCTE-IUL.



Ocupação Científica dos Jovens nas Férias 2017 “Ser Sociólogo(a) por 15 dias”

Noite Europeia dos Investigadores

A Noite Europeia dos Investigadores é uma iniciativa financiada pela Comissão Europeia (Ações Marie Curie) que se traduz numa série de atividades que decorrem durante todo o ano e que culminam numa noite de celebração da Ciência, com o objetivo de aproximar investigadores e cidadãos, decorrendo em várias cidades europeias na última sexta-feira de setembro.

O CIES-IUL integrou o consórcio "SCILIFE - Science in Everyday Life / Ciência no dia-a-dia", cujas atividades tiveram lugar no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. A participação do CIES-IUL contou com duas atividades:

O **Café Ciência "As Desigualdades em Portugal e na Europa"** dinamizado pelo Observatório das Desigualdades, em que os investigadores Frederico Cantante e Ana Rita Matias apresentaram uma abordagem multidimensional na qual se identificaram os recursos e os setores onde se verifica a maior persistência das desigualdades sociais, seguindo-se um debate animado.



Café Ciência "As Desigualdades em Portugal e na Europa"

Em parceria com o CRIA, realizou-se o **Showcooking "Coentros e Garam Masala"**, com base no livro de receitas de Bina Achoca, recolhidas e contextualizadas pela investigadora Rita Ávila Cachado (CIES-IUL), na sequência de uma colaboração entre ambas, desde o ano de 2000, no âmbito de vários trabalhos académicos com a população hindu do Bairro da Quinta da Vitória, em Loures. O evento contou ainda com a presença da investigadora Inês Lourenço (CRIA) que estudou as práticas de consumo asiático no ocidente.



Showcooking "Coentros e Garam Masala"

7.

Atividade editorial



Atividade Editorial

No campo editorial, o CIES-IUL publica a revista científica *Sociologia, Problemas e Práticas* desde 1986. Desde 2010, o Centro mantém a sua própria editora científica, a *Mundos Sociais*, que publica a revista SPP e edita coleções de livros de ciências sociais com avaliação científica por peer review. O Centro faz ainda parte dos consórcios que gerem as revistas indexadas *Portuguese Journal of Social Science* e *Observatório (OBS*)* e publica o *CIES e-Working Papers*.

O CIES-IUL tem implementado de forma ativa uma política de **ciência aberta**. Os artigos da revista SPP encontram-se todos em acesso aberto através do RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto

de Portugal), assim como os *CIES e-Working Papers*.

No quadro do ISCTE-IUL, o CIES-IUL foi pioneiro na disponibilização em acesso aberto das suas publicações através do Repositório Institucional do ISCTE-IUL, e constitui o seu maior contribuidor de documentos científicos (2192 documentos depositados). É membro fundador do Arquivo Português de Informação Social (APIS) e da infraestrutura *Production and Archive of Social Science Data (PASSDA)* que têm como objetivo o arquivo, preservação e partilha, em regime aberto, de dados produzidos no âmbito de projetos de investigação em ciências sociais.

7.1

Sociologia, Problemas e Práticas

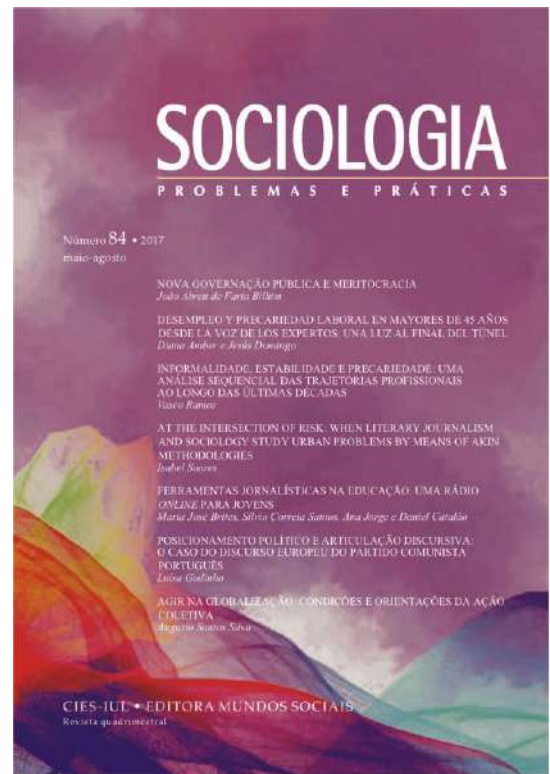
[Sociologia, Problemas e Práticas](#) é uma revista científica cuja vocação principal é publicar artigos de análise sociológica, resultantes de investigação original, elaboração teórica ou balanço temático. Está também aberta interdisciplinarmente a trabalhos provenientes de outras áreas das ciências sociais. Dirige-se ao espaço internacional, publicando artigos em português, inglês, espanhol e francês, de autores de variados países. A orientação editorial da revista pauta-se por princípios de qualidade científica, pluralismo paradigmático e relevância social. Procura que os artigos publicados constituam contributos significativos para o avanço do conheci-

mento. Os artigos propostos são submetidos a avaliação independente de pelo menos dois especialistas reconhecidos de diversos países, em regime de duplo anonimato. A revista *Sociologia, Problemas e Práticas* foi fundada em 1986, tendo-se publicado ininterruptamente desde então. Está indexada em várias bases de dados bibliográficos internacionais.

Em 2017, a revista [Sociologia, Problemas e Práticas](#) manteve o curso da sua atividade assegurando a publicação regular e atempada dos seus 3 volumes anuais, tendo registado a edição do nº 86 no final de 2017.



[N.º 83](#)



[N.º 84](#)



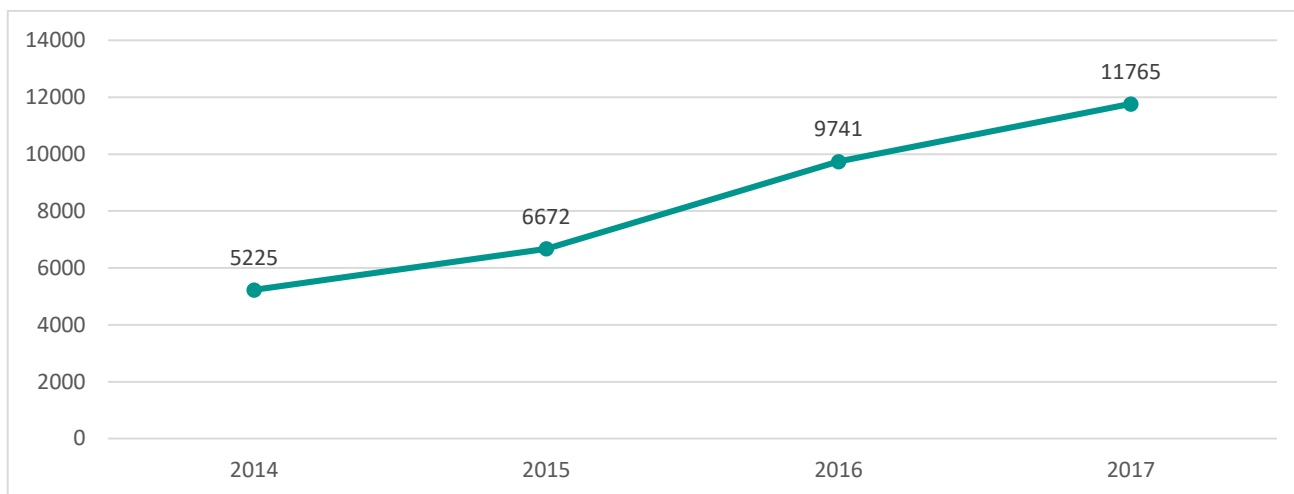
[N.º 85](#)

Publicada em versão impressa e em versão eletrónica (em regime de acesso aberto) a revista está acessível on-line através do SARC/RCAAP e da SciELO. O reforço da sua internacionalização e a inserção nos sistemas internacionais de informação científica constituem objetivo continuado.

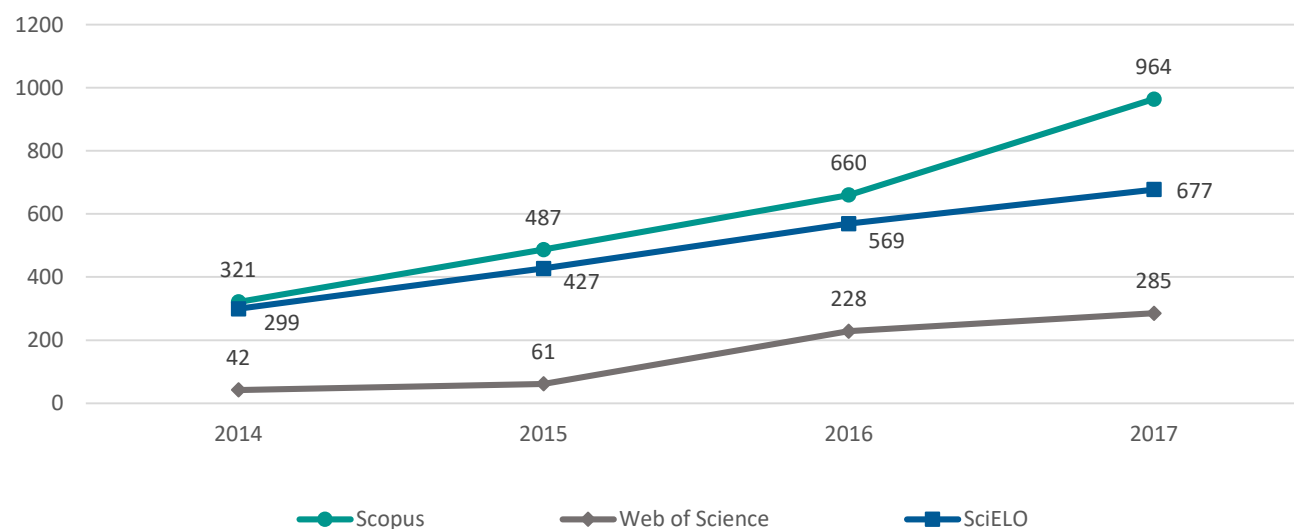
A integração de **Sociologia, Problemas e Práticas** nas diversas plataformas de indexação on-line e a visibilidade que as mesmas dão à revista, contribuem para o aumento das citações dos seus artigos, destacando-se o seu reposicionamento no Quartil 3 da Scopus, nos domínios “Sociology and Political Science” e “Social Sciences (miscellaneous)”.

Os gráficos seguintes mostram o crescimento regular do número de citações dos artigos de Sociologia, Problemas e Práticas no Google Scholar e na Scopus, Web of Science e SciELO entre 2014 e 2017.

Nº de citações dos artigos de Sociologia, Problemas e Práticas no Google Scholar



Nº de citações dos artigos de Sociologia, Problemas e Práticas na Scopus, Web of Science e SciELO



A análise da evolução, desde 2012, do posicionamento de **Sociologia, Problemas e Práticas** no SCImago Journal Rank Indicator (SJR), mostra que a revista se tem posicionado no Quartil 3, com exceção dos anos de 2012 e 2016. A descida que se verificou em 2016 está relacionada com a publicação

de um Número Especial nesse ano, a juntar aos três já publicados, alterando assim a percentagem de citações por edição. Em 2017 foi recuperado o posicionamento no 3º Quartil.

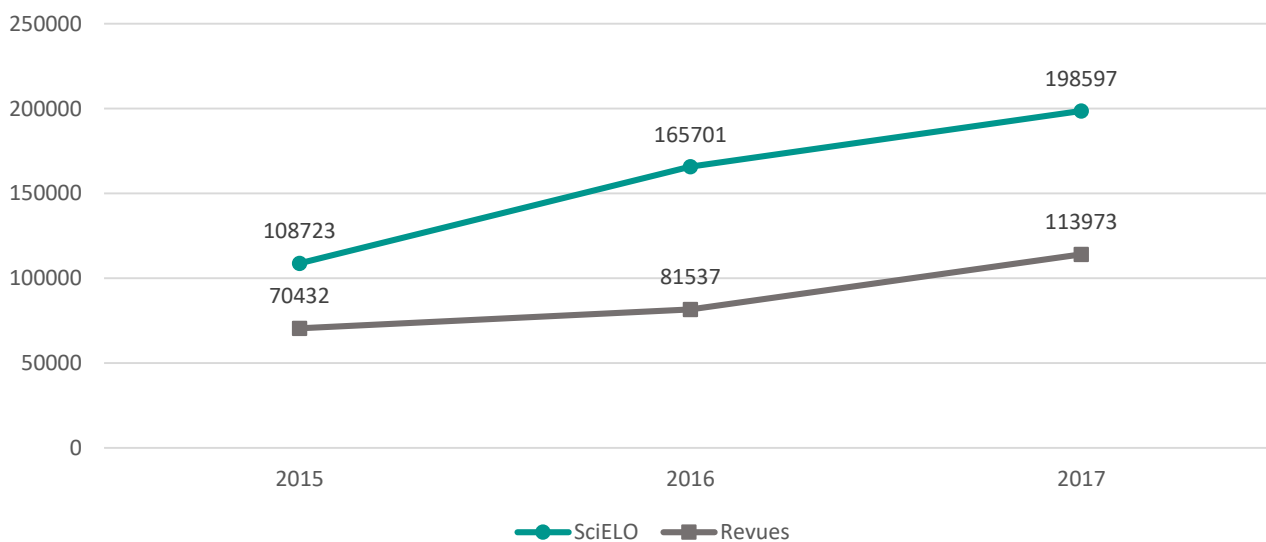
Evolução do posicionamento de *Sociologia, Problemas e Práticas* no SJR (2013 - 2017)

Category	Quartile (Q1 means highest values and Q4 lowest values)					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Social Sciences	Q4	Q3	Q3	Q3	Q4	Q3
Sociology and Political Science	Q4	Q3	Q3	Q3	Q4	Q3

A análise de outros dados bibliométricos disponibilizados pelos vários sistemas confirma o crescente número de consultas de que a revista é alvo.

O gráfico seguinte apresenta o número de consultas feitas à revista através da plataforma SciELO e da Revues.org, coordenada pelo Centre pour l'Édition Électronique Ouverte (Cléo), sendo que ambas têm contribuído para a divulgação da revista, observando-se um crescimento regular, e bastante acentuado no caso da Revues.org, entre 2016 e 2017, do número de consultas.

Consultas na SciELO e Revues.org



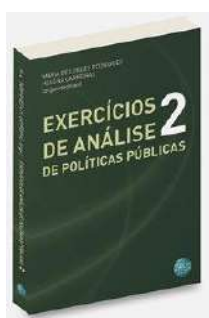
7.2

Editora Mundos Sociais

Fundada em 2010, a [Mundos Sociais](#) é a editora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) e tem como vocação principal a publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) nas áreas da sociologia, ciência política e outras ciências sociais.

Para além do catálogo geral, a editora publica a revista científica Sociologia, Problemas e Práticas, a coleção Questões de Partida e a coleção Desigualdades (coordenada pelo Observatório das Desigualdades).

Os livros publicados em 2017 foram os seguintes:



[Exercícios de Análise de Políticas Públicas](#)

Maria de Lurdes Rodrigues e Helena Carreiras (Orgs.)



[Trajetórias da Dependência à Reintegração](#)

Susana Henriques e Pedro Candeias



[Polícia e Polícias. Perspetivas Históricas](#)

Gonçalo Rocha Gonçalves e Susana Durão (Orgs.)



[Migrações Internacionais e Políticas Públicas Portuguesas](#)

Beatriz Padilla, Joana Azevedo e Thais França.

7.3

Portuguese Journal of Social Science e OBS*

O CIES-IUL faz parte dos consórcios que editam a revista Portuguese Journal of Social Science e o e-journal OBS* Observatório.

A revista [Portuguese Journal of Social Science](#) é publicada pela editora inglesa Intellect e é gerida por um consórcio formado pelo ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL e Dinâmia-CET-IUL, estando indexada nas seguintes bases de dados: SCOPUS, Capes-WebQualis, Cambridge Scientific Abstracts, ISBSS, Sociological Abstracts, Worldwide Political Science Abstracts, Latindex, EBSCOhost. Em 2017, foram publicados três números da revista.

A revista [OBS*](#) é publicada no âmbito da colaboração do CIES-IUL e do OberCom (Observatório da Comunicação), tratando-se de uma revista interdisciplinar, aberta a contribuições das disciplinas relacionadas com os estudos da comunicação, que publica artigos, em inglês, espanhol, italiano, galego, francês e português, em open access. A revista encontra-se indexada em várias bases de dados, como a Scopus Elsevier/Scimago, ERIH-PLUS e SciELO.

Em 2017, a revista OBS* manteve o curso da sua atividade assegurando a publicação regular e atempada dos seus 4 volumes anuais, tendo registado a edição do nº 47 no final de 2017


7.4

CIES e-Working Papers

A série [CIES e-Working Papers \(e-WP\)](#), iniciada em 2005, tem como principal objetivo a publicação de trabalhos científicos em formato eletrónico que resultam de pesquisas desenvolvidas quer por investigadores do CIES-IUL, quer por investigadores que colaboram com membros ou atividades do Centro.

Foram publicados 9 *CIES e-Working Papers*, tendo sido já publicados um total de 212 *working papers*. Encontram-se disponíveis, em OpenAccess, no [Repositório da Biblioteca do ISCTE-IUL](#), onde podem ser pesquisados por data, autor, título ou tema.

8.

A hand holding a smartphone displaying a social media post. The post is titled "Hem" and contains the text: "Join us in Parliament Square from 11am for the historic unveiling of suffragist leader Millicent Fawcett's statue – the first of a woman in this iconic location. Bring your friends...". Below the text, there are icons for likes and shares, and a profile picture of a user named "amanda ab". The background of the image is a teal gradient with a blurred background of a person's face.

Promoção e visibilidade externa

8.1

Site CIES-IUL e CIÊNCIA-IUL

O portal [CIÊNCIA-IUL](#), que agrega a produção científica de todos os membros da comunidade ISCTE-IUL, é a principal fonte de informação sobre a equipa de investigação do [CIES-IUL](#) e as suas atividades. É a partir deste portal que é feita a gestão da atividade científica do Centro e, por forma a rentabilizar a sua utilização, realizaram-se, durante o ano de

2017, trabalhos preparatórios para a criação de um [novo website do CIES-IUL](#), a ser lançado em 2018, em que grande parte da informação é automaticamente transferida do portal CIÊNCIA-IUL. Evita-se, assim, a duplicação da inserção de informação e garante-se a atualidade da informação no website.

PT | EN CONTACTOS

CIES-IUL
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
E ESTUDOS DE SOCIOLOGIA
Instituto Universitário de Lisboa

Observatórios
Edições CIES-IUL
Promoção da Cultura Científica

Outras Atividades
CIES-IUL nos Media
Newsletter

CIES-IUL EVENTOS EQUIPA INVESTIGAÇÃO DOUTORAMENTOS Pesquisa

Website
Desigualdades Sociais: Portugal e a Europa
Consulte os diversos conteúdos resultantes do Fórum Pesquisas CIES de 2017 e dos 10 anos do Observatório das Desigualdades.

Novo número da Revista Sociologia, Problemas e Práticas nº 88/2018
Artigos disponíveis na íntegra

Calciros e Doutores
Publicação de João Teixeira Lopes, João Sebastião, Elísio Estanque, João Mineiro, José Pedro Silva

Quem São e o Que Fazem os Sociólogos em Portugal?
Publicação de Madalena Ramos, Luís Capucha e Inês Tavares

Prostituição é trabalho? "Não sei se vamos conseguir consensos, talvez tolerâncias"
19 agosto 2018 | Público

LAW AND CITIZEN BEYOND THE STATES
10 - 13 setembro 2018 | ISCTE-IUL

From Birth to Health. Towards Sustainable Childbirth
17 - 18 setembro 2018 | ISCTE-IUL

10 anos de Serviço Social ISCTE-IUL
17 - 21 setembro 2018 | ISCTE-IUL

CIES-IUL na Noite Europeia dos Investigadores 2018
28 setembro 2018 | Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Jardim do Príncipe Real

8.2 CIES-IUL nos media

O CIES-IUL procura manter uma comunicação ativa para o exterior, quer através do seu website, de meios de comunicação social e de redes sociais. Alguns investigadores mantêm uma presença regular nos media, em programas televisivos ou tendo colunas regulares em imprensa escrita por exemplo. Alguns eventos do CIES-IUL contam também com uma ampla cobertura dos media, como por exemplo, o Fórum das Políticas Públicas, que contou com a colaboração da estação de rádio TSF e incluiu a transmissão ao vivo, no canal televisivo SIC, do programa-debate Quadratura do Círculo.

Redes Sociais



Facebook
4531 seguidores



Twitter
62 seguidores
(criado a 12.2017)



Flickr
5 álbuns
(criado a 12.2017)



Youtube
22 vídeos
(criado a 12.2017)

9.

Fontes de financiamento e estrutura de despesa

Fontes de financiamento e estrutura de despesa

O financiamento das atividades de investigação e das estruturas de apoio mostrou, em 2017, como aliás em anos anteriores, flutuações resultantes da imprevisibilidade no lançamento de concursos de projetos, assim como dos ciclos de financiamento resultantes dos processos de avaliação institucional promovidos pela FCT.

O ano de 2017 representou o início de um ciclo de financiamento de cinco anos, entretanto interrompido pelo lançamento de um novo ciclo de avaliação. Simultaneamente não foram publicados os resultados os resultados do concurso de projetos de 2017, tendo sido adiado o seu anúncio para 2018.

O início do processo de substituição das bolsas pós-doc por contratos de investigação, no seguimento das políticas de emprego científico promovidas pelo Ministério da Ciência, condicionou a gestão dos recursos financeiros em 2017 devido às incertezas

quanto ao calendário do lançamento e concretização desse programa. Face ao potencial impacto negativo na equipa de investigadores pós-doc integrados, cujas bolsas estavam a terminar, foi decidido pela direção do Centro reservar uma verba significativa que permitisse atribuir transitoriamente bolsas de cientista convidado, limitando assim as situações em que os investigadores ficariam sem qualquer tipo de apoio económico.

Analisando as receitas do CIES-IUL em 2017, verifica-se um crescimento do orçamento global do Centro assegurado pelo início do novo ciclo de financiamento ao abrigo do Projeto Estratégico, assim como pelo aumento das receitas decorrentes de projetos de investigação, financiados por entidades privadas ou do poder local. De salientar também o aumento significativo do financiamento resultante da participação em projetos europeus.

Fontes de Financiamento (2015 - 2017)

Fontes de Financiamento	2015		2016		2017	
	EUR	%	EUR	%	EUR	%
1. FCT (projetos)	374 678	30.17%	483 786	43.59%	139 415	8.65%
1.2. FCT (contratação de investigadores)	175 368	14.12%	72 003	6.49%	287 164	17.82%
1.3. FCT (Projeto Estratégico)	352 964	28.42%	95 384	8.59%	587 613	36.47%
2. Outros Organismos Públicos	38 472	3.10%	204 531	18.43%	129 333	8.03%
3. Instituições Privadas	28 034	2.26%	34 235	3.08%	95 028	5.90%
4. Programas da União Europeia	248 328	19.99%	161 009	14.51%	275 493	17.10%
5. Poder Local	23 600	1.90%	14 000	1.26%	93 721	5.82%
6. FACC	593	0.05%	2 400	0.22%	1 550	0.10%
7. Organização de encontros	0	0%	42 465	3.83%	2 110	0.13%
Total	1 242 037	100%	1 109 813	100%	1 611 427	100%

Ainda no âmbito das fontes de financiamento do Centro, deve igualmente ser tida em conta a informação relativa ao valor das bolsas de pós-doc e de doutoramento atribuídas pela FCT a investigadores do CIES-IUL, que, embora pagas diretamente aos investigadores pela FCT, possuem impacto direto

sobre o financiamento de atividades de investigação realizadas no Centro. Apesar das dificuldades atrás referidas foi possível manter em 2017 um nível de financiamento semelhante ao ano anterior, sendo de referir a recuperação do valor das bolsas de doutoramento.

Fontes de Financiamento indiretas (2015 - 2017)

Fontes de Financiamento Receita de bolsas individuais	2015		2016		2017	
	EUR	%	EUR	%	EUR	%
1.1. FCT - Bolseiros de Pós-Doutoramento	753.480	60.98%	663 780	63.82%	627 900	59.07%
1.2. FCT - Bolseiros Doutoramento	482.160	39.02%	376 320	36.18%	435 120	40.93%
Total	1.235.640	100%	1 040 100	100%	1 063 020	100%

No que respeita à estrutura da despesa, a rubrica Recursos Humanos continua a ser a mais relevante já que engloba as seguintes remunerações: dos funcionários dos serviços centrais do CIES-IUL (gestão e comunicação de ciência, gestão financeira de projetos e apoio a investigadores, gestão dos doutoramentos, serviço editorial); dos bolseiros dos observatórios, das contratações de bolseiros de investigação e prestações de serviços realizadas no âmbito dos projetos de investigação; e ainda, dos Investigadores FCT.

Uma outra despesa que tem crescido de forma sustentada diz respeito aos apoios atribuídos ao investigadores pelo CIES-IUL relativos à participação em reuniões científicas (congressos, colóquios, etc.) e aos apoios para a tradução e revisão de artigos a publicar em revistas internacionais indexadas.

Globalmente a estrutura da despesa mostra ser equilibrada, apesar das incertezas relativas ao financiamento institucional, e suficientemente flexível para acomodar despesas não esperadas sem que tal facto coloque problemas de sustentabilidade.

Estrutura da Despesa (2017) – Todos os financiamentos

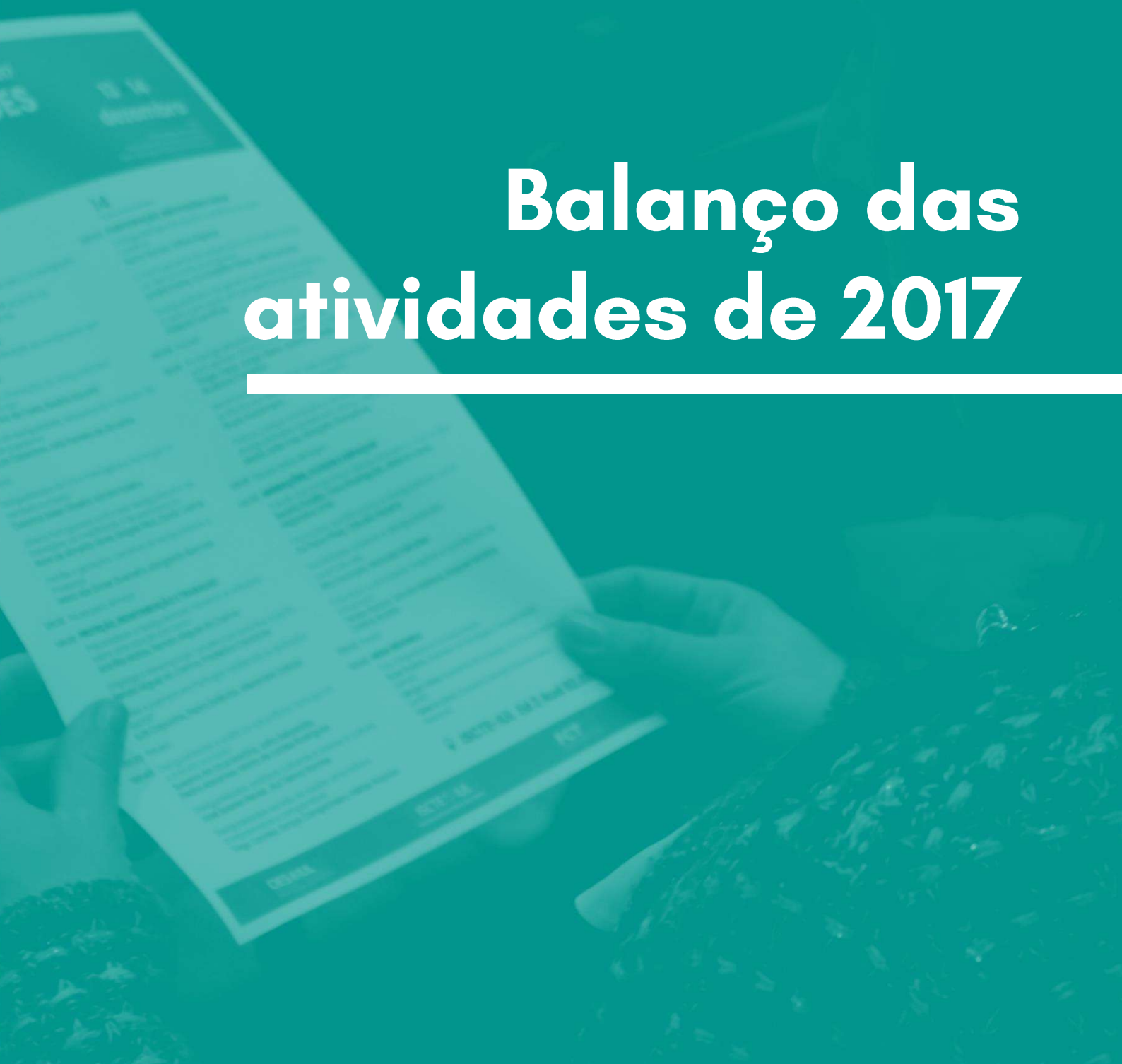
Despesas CIES-IUL - Todos os financiamentos (incluindo o Financiamento Estratégico)	2017	
	EUR	%
Recursos Humanos	699 834	58,45%
Deslocações: trabalho de campo e participação em encontros científicos	95 461	7,97%
Aquisição Serviços: Apoios a Investigadores e atividades de investigação	366 755	30,63%
Equipamento	26 363	2,20%
Outras Despesas Correntes	8 960	0,75%
Total	1 197 372	100%

Estrutura da Despesa (2015 - 2017) - Financiamento Estratégico

Despesas CIES-IUL (Financiamento Estratégico)	2015		2016		2017	
	EUR	%	EUR	%	EUR	%
Recursos Humanos	210819	64.90%	241071	62.52%	208106	58.24%
Apoio Investigadores: deslocações a encontros científicos	27297	8.40%	43386	11.25%	46843	13.11%
Apoio Investigadores: traduções e revisões	64751	19.90%	82792	21.47%	59085	16.53%
Equipamento	5310	1.60%	14746	3.82%	7714	2.16%
Website					25830	7.23%
Outras Despesas Correntes	16885	5.20%	3 584	0.93%	9762	2.73%
Total	325062	100%	385579	100%	357340	100%

10.

Balanco das atividades de 2017



Balanço das atividades de 2017

A evolução do CIES-IUL no período contemplado caracteriza-se por uma consolidação da maior parte das atividades de investigação desenvolvidas e por uma recuperação em alguns dos itens em que o Centro sofreu uma certa pressão nos anos mais recentes.

No que diz respeito à consolidação, esta revela-se na estabilização da constituição da equipa de investigação (118 investigadores integrados) o que corresponde a 71.9 ETI (significando um pequeno reforço em 2017 face ao ano anterior). De notar que a maioria dos investigadores são do sexo feminino. Também é de sublinhar o pequeno aumento da percentagem de investigadores originários de fora do ISCTE-IUL (29%).

Um outro item onde se identifica uma vincada consolidação é o da publicação, designadamente no aumento considerável do número de artigos em revistas indexadas que cresceu de 117 em 2016 para 137 em 2017 (grande parte indexados na Scopus e WoS), significando um rácio de publicação correspondente a 1.9 ETI. Este dado deve ser destacado como sendo uma evolução notável que resultou de uma política continuada por parte das últimas direções do CIES-IUL em promover e apoiar a publicação em revistas internacionais. Nos restantes tipos de publicação depreende-se uma certa estabilização, com a exceção do número de capítulos de livros que decresceu entre 2016 e 2017. No entanto, como se pode perceber não se trata de uma tendência clara já que em anos transatos ocorreram ciclos

de aumento seguidos de redução relativamente a este tipo de publicação.

O item onde se revela uma certa redução refere-se à apresentação de comunicações. Apesar de este indicador mostrar uma certa irregularidade na sua evolução, na medida em que depende de fatores conjunturais relacionados com a realização de grandes congressos ocorridos num dado ano face a outro, não deixa de ser notória a redução de comunicações internacionais de 423 para 313, entre 2016 e 2017. Esta diminuição pode estar relacionada com a diminuição de financiamento disponível, designadamente ao nível dos projetos financiados pela FCT e com a redução de organização ou co-organização de encontros científicos de âmbito internacional.

A dinâmica editorial do Centro tem vindo a reforçar-se nos últimos anos. A este respeito é de sublinhar o impacto crescente da revista *Sociologia problemas e Práticas*, que consolida a sua prestação no campo das revistas internacionais em ciências sociais, designadamente o posicionamento Q3 no SJR e o aumento expressivo do número de citações dos seus artigos. Por seu turno, a editora *Mundos Sociais* mantém uma produção editorial assinalável. Estes indicadores revelam o reforço crescente da vocação editorial do CIES, articulada com outro tipo de publicações que assegura regularmente, como é o caso da série de *working papers*.

Outra atividade que assume cada vez mais importância no Centro diz respeito à formação avançada cuja evolução se pauta pela consolidação da oferta

de cursos de doutoramento e pelo aumento considerável da orientação de teses, assim como pela supervisão de investigadores.

Finalmente, salienta-se uma tendência de recuperação no número de projetos financiados. Estes conheceram uma redução entre 2015 e 2016, ano em que se chegou a apenas 44 projetos, para um aumento que atinge os 52 em 2017. Esta recuperação deve-se fundamentalmente ao incremento dos projetos internacionais e dos de projetos financiados por atribuição direta. Convém por isso referir a capacidade da equipa em reagir a uma crise profunda que abalou a política científica nacional e que, entre outros aspetos, se refletiu na interrupção da regularidade na abertura de concursos por parte da FCT. Felizmente, o cenário tenderá a melhorar já que se antecipa para 2018 o início de vários projetos (7 como instituição proponente e 4 como instituição parceira) que venceram o último concurso de 2017. Ou seja, também neste item prevê-se uma gradual recuperação que a prazo atingirá os números de 2013.

Em conclusão, pode afirmar-se que o CIES-IUL encontra-se num momento particularmente importante da sua história recente, caracterizado por uma consolidação de grande parte das suas atividades e por uma assinalável recuperação naquelas que sofreram um maior embate resultante da conjuntura política e económica que o país atravessou recentemente. Esta situação é reforçada pelo crescente impacto do Centro na esfera pública, expressa, por exemplo, na visibilidade e notoriedade dos seus dois mais destacados observatórios. Neste sentido, considera-se que entrámos num novo ciclo no qual o

CIES-IUL reúne todas as condições para reforçar o seu posicionamento tanto no sistema científico nacional como no contexto internacional.